

## CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES NÃO TITULARES EDITAL Nº 185/2023-DIRCOAV/UNICENTRO

### BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS EM CADA ÁREA OU MATÉRIA

#### I. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

##### I.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: OLERICULTURA - TIDE

ALVARENGA, M. A. R. Tomate: produção em campo, em casa de vegetação e em hidropônica. Lavras: UFLA, 2004.  
ANDRIOLO, J. L. Olericultura geral. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2017.  
BARBIREI, R. L. Cebola: ciência, arte e história. 3. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.  
BRANDÃO FILHO, J. U. T.; FREITAS, P. S. L.; BERIAN, L. O. S.; GOTO, R. (Org.). Hortaliças-fruto. Maringá: Eduem, 2018.  
FAYAD, J. A.; COMIN, J. J.; KURTZ, C.; MAFRA, A. Sistema de plantio direto de hortaliças (SPDH): o cultivo da cebola. Florianópolis: Epagri, 2018. (Boletim Didático, 146)  
FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura. Viçosa: UFV, 2008.  
FONTES, P. C. R.; NICK, C. (Eds.). Olericultura: teoria e prática. 2. ed. rev. atual. Viçosa: UFV, DAA, 2021.  
FONTES, P. C. R.; SILVA, D. J. H. Produção de tomate de mesa. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.  
GOMES, M. S. O. Conservação pós-colheita: frutas e hortaliças. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004.  
LOEBENSTEIN, G.; TROTTPAPPILLY, G. (Eds.). The sweet potato. London: Springer, 2009.  
MINAMI, K. Produção de mudas de alta qualidade em horticultura. São Paulo: Quieiroz, 1995.  
NELSON, P. V. Greenhouse operation and management. London: Pearson Education, 2013.  
NICK, C.; BORÉM, A. Cebola do plantio à colheita. Viçosa: Editora UFV, 2017.  
NICK, C.; BORÉM, A. Tomate do plantio à colheita. Viçosa: Editora UFV, 2018.  
PAULA JÚNIOR, T. J.; VENZON, M. (Eds.). 101 culturas. Manual de tecnologias agrícolas. 2. ed. Belo Horizonte: Epamig, 2019.  
SANTOS, L. G. C. Cultivo orgânico de hortaliças em estufa. Viçosa: CPT, 2001.  
SOUZA, J. L.; RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.  
SOUZA, R. J.; ASSIS, R. P.; ARAUJO, J. C. Cultura da cebola: tecnologias de produção e comercialização. Lavras: UFLA, 2015.  
VENDRAME, L. P. C.; MELO, R. A. C. (Eds.). Sistema de produção de batata-doce. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2021 (Sistema de Produção, 9)  
ZAWADNEAK, M. A. C. Como produzir morangos. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2019.

##### I.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: BIOLOGIA CELULAR, TECIDUAL E DO DESENVOLVIMENTO - TIDE

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2017 Disponível em: CARLSON, B.M. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 1996. 408p.  
GILBERT, SCOTT F. Biologia do Desenvolvimento. Tradutor: Marcia Maria Gentile Bitondi. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1995. 563 p.  
MELLO, R. A. Embriologia comparada e humana. Rio de Janeiro: ATHENEU, 1989  
MOORE, K. L. E PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.  
MOORE, KEITH L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 291 p.  
ROHEN, J.W., LUTJEN-DRECOLL, E. Embriologia Funcional. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan. 2005. 147 p.  
SADLER, T.W. L. Embriologia Médica. 9.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005. 347 p.  
WOLPERT, LEWIS; BEDDINGTON, ROSA et al. Princípios de Biologia do Desenvolvimento. Porto Alegre: ARTES MEDICAS SUL, 2000. 484P.  
ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER. P. Fundamentos da Biologia Celular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.  
ALBERTS, B., BRAT, D., LEWIS, J. D. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.  
GARTNER, L. P. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

##### I.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: BIOQUÍMICA - TIDE

BRACHT, A.; ISHII-IWAMOTO, E. L. Métodos de Laboratório em Bioquímica. São Paulo: Manole, 2002.  
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2017 Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf)>  
BUCHANAN, B. B.; GRUISSEM, W.; JONES, R. L. Biochemistry & Molecular Biology of Plants. Second Edition. Wiley Blackwell, 2020.  
DEVLIN, T.M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Blücher; 2011. NELSON, D.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Oitava edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2022.  
TYMOCZKO, J.L.; BERG, J.M.; STRYER, L. Bioquímica. Sétima edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.  
VOET, D.; VOET, J.; PRATT, C.W. Fundamentos de Bioquímica. Quarta edição. Artmed, Porto Alegre, RS, 2014.  
TAIZ, L.; Zeiger, E.; Moller, I. M.; Murphy, A. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal. 6ª Edição. Editora Artmed, 2017.

##### I.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: MICROBIOLOGIA - TIDE

ABBAS, A. K.; PILLAI, S.; LICHTMAN, A. H. Imunologia: Celular e Molecular. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier Ltda, 2019.  
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf)>  
MADIGAN, M. T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.  
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.  
TRABULSI, L.R., ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Ed. Livraria Atheneu, 2015.

##### I.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: SISTEMÁTICA DE EMBRIÓFITAS - TIDE

ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP et al. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. Botanical journal of the Linnean Society, v. 181, n. 1, p. 1-20, 2016. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1095-8339.2009.00996.x/pdf>>.  
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2017 Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf)>.  
BRESINSKY, A. et al. Tratado de botânica de Strasburger. 36 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1166p.  
BRIDSON, D. M.; FORMAN, L. The herbarium handbook. 3 ed. Kew: Royal Botanic Garden, 1998. 334 p.  
EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Raven Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 876 p.  
GIFFORD, E. M.; FOSTER, A. S. Morphology and evolution of vascular plants. 3 ed. New York: W. H. Freeman and Company, 1989. 626 p.  
JUDD, W. et al. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 632 p.

##### I.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: ZOOLOGIA - TIDE

BARNES, R. D. Zoologia do Invertebrados. 6a ed. São Paulo. Ed. Roca, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)>  
BRUSCA, R. C. & BRUSCA, G. J. Invertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2003.  
CARVALHO, I. S. Paleontologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2004.  
FRANZOZO, A. & NEGREIROS-FRANZOZO, M. L. (eds.), Zoologia dos Invertebrados. 1ª edição, Ed. Roca, Rio de Janeiro, 2016.  
HICKMANN, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. Princípios integrados de zoologia. 16 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2016.  
POUGH, F. H.; HEISER, J. B. & McFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.

## **1.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: ANATOMIA VETERINÁRIA - RT 34**

BALJIT, SINGH. Dyce, Sack e Wensing Tratado de Anatomia Veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.  
BOYD, J.S. Atlas Colorido de Anatomia Clínica do Cão e do Gato. 1. ed. São Paulo: Manole, 1993.  
CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais. 1ed. São Paulo: Manole, 1997.  
EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. Guia Para a Dissecção do Cão. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.  
GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 1.  
GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 2.  
KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.  
POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Manole, 1985. 3v.  
SCHALLER, OSKAR. Nomenclatura Anatomica Veterinaria Ilustrada. São Paulo: Manole, 1999.

## **1.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: CLÍNICA CIRÚRGICA E SEMIOLOGIA DE GRANDES ANIMAIS - TIDE**

ADAMS, S. B.; FESSLER, J. F. Atlas of equine surgery. Philadelphia: Saunders, 2000. 428p.  
AUER, J. A.; STICK, J. A. Equine Surgery. 4.ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2012. 1536p.  
BAKER, G.J.; EASLEY, J. Equine dentistry. 2.ed. London: Elsevier Saunders, 2005. 353p.  
BAXTER, G.M. Adams & Stashak's Lameness in horses. 6. ed. Ames: WileyBlackwell, 2011. 1284p.  
BLOWEY, R.W.; WEAVER, A. D. Color atlas of diseases and disorders of cattle. 3.ed., St. Louis: Mosby Elsevier, 2011.  
DIVERS, T.J.; PEEK, S.F. Rebbun's diseases of dairy cattle. 2.ed., St. Louis: Saunders Elsevier, 2008, 686p.  
EASLEY, J.; DIXON, P.A.; SCHUMACHER, J. Equine dentistry. 3.ed., London: Elsevier Saunders, 2011. 410p.  
FUBINI, S. L.; DUCHARME, N. G. Farm animal surgery. St. Louis: Saunders, 2004. 607p.  
FUBINI, S. L.; DUCHARME, N. G. Farm animal surgery. 2.ed., St. Louis: Elsevier, 2017. 662p.  
GRIMM, K. A.; LAMONT, L. A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S.A. Veterinary Anesthesia and Analgesia, 5.ed. Ames: Wiley Blackwell, 2015. 1062p.  
GREENOUGH, P. R.; WEAVER, A. D. Lameness in cattle. 3.ed, Philadelphia: Saunders, 1997. 336p.  
HENDRICKSON, D. A.; BAIRD, A. N. Turner and McIlwraith's techniques in large animal surgery. 4. ed., Oxford: Wiley Blackwell, 2013.  
HINCHCLIFF, K. W.; KANEPS, A. J.; GEOR, R. J. Equine sports medicine and surgery. 2.ed., St. Louis: W B Saunders, 2014. 1299p.  
KERSJES, A. W.; NEMETH, F.; RUTGERS, L. J. E. Atlas de cirurgia dos grandes animais. São Paulo: Manole, 1986. 143p.  
KLUGH, D.O. Principles of equine dentistry. London: Manson Publishing, 2010. 240p.  
MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Edinburgh: WB Saunders, 2002. 540p.  
McGORUM, B. C.; DIXON, P. M.; ROBINSON, N. E.; SCHUMACHER, J. Equine Respiratory Medicine and Surgery. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2007. 705p.  
McILWRAIGHT, C. W.; NIXON, A. J.; WRIGHT, I. M. Diagnostic and Surgical arthroscopy in the horse. 4. ed., St. Louis: Elsevier, 2015. 460p.  
RABELO, R.E.; SILVA, L.A.F.; SILVA, O.C.; VULCANI, V.A.S. Cirurgias do aparelho reprodutor de machos bovinos e equinos. São Paulo: MedVet, 2017. 306p.  
ROSS, M.W.; DYSON, S.J. Diagnosis and management of lameness in the horse. 2. ed., St. Louis: W B Saunders, 2011. 1504p.  
SCOTT, P.R.; PENNY, C.D.; MACRAE, A.I. Cattle medicine. London: Manson Publishing, 2011, 288p.  
SLOVIS, N.M. Atlas of equine endoscopy. St. Louis: Mosby, 2004. 254p.  
SOUTHWOOD, L.L. Practical guide to equine colic. Oxford: Wiley-Blackwell, 2013. 356p.  
TURNER, A. S.; McILWRAIGHT, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, 1985. 341p.  
WEAVER, A.D.; JEAN, G.S.; STEINER, A. Bovine surgery and lameness. 2.ed., Oxford: Blackwell Publishing, 2005. 278p.  
WHITE N.A.; MOORE, J.N.; MAIR, T.S. The equine acute abdomen. Jackson: Teton NewMedia, 2009. 730p.  
WILSON, D. A.; KRAMER, J.; CONSTANTINESCU, G. M.; BRANSON, K. R. Manual of equine field surgery. St. Louis: Saunders Elsevier, 2006.

## **1.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS - TIDE**

AUGUST, J.R. Medicina Interna de Felinos. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
ETTINGER, S.J. & FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.  
FEITOSA, L.F. Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.  
GREENE, C. Infectious Diseases of the Dog and Cat. Editora Elsevier, 2011.  
LITTLE, Susan. The Cat: Clinical Medicine and Management. 2011  
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais, 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001  
SYKES, J. Canine and Feline Infectious Diseases. Editora Elsevier, 2013.

## **1.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: HISTOPATOLOGIA VETERINÁRIA - RT 34**

CHEVILLE, N. Introdução à Patologia Veterinária. 3 ed.; Barueri / SP: Editora Manole. 2009. 462p.  
DIJK, J.E.V.; GRUYS, E.; MOUWEN, J.M.V.M. Atlas colorido de Patologia Veterinária. Rio de Janeiro: SAUNDERS ELSEVIER. 2008. 200p.  
ESMERALDINO, A.T.; FALLAVENA, L.C.B.; RODRIGUES, N.C.; AVILA, V.P.F. Necropsia em cães: Descrição da técnica de imagens. Editora da ULBRA: Canoas / RS. 2008. 80p.  
MATOS, M.P.C. & MOURA, V.M.B.D. Manual de necropsia, colheita e envio de amostras para diagnóstico laboratorial de enfermidades de bovinos. Goiânia (GO): ZOETIS. 2013. 31p.  
MICHALANY, J. Anatomia Patológica: Prática e propedêutica. São Paulo: Editora Lemos. 2005. 142p.  
OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. Fundamentos de Toxicologia. 3 ed.; São Paulo: Atheneu. 2008. 677p.  
PELETEIRO, M.C.; MARCOS, R.; SANTOS, M.; CORREIA, J.; PISSARRA, CARVALHO, T. Atlas de citologia veterinária. Lisboa: LIDEL. 2011. 308p.  
REVOLLEDO, L. & FERREIRA, A.J.P. Patologia Aviária. Barueri: MANOLE. 2009. 510p.  
SAMUELSON, D.A. Tratado de Histologia Veterinária. Rio de Janeiro: SAUNDERS ELSEVIER. 2008. 527p.  
SANTOS, R.L. & ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. São Paulo: ROCA. 2010. 892p.  
WERNER, P.R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. São Paulo: ROCA. 2010. 371p.

## **1.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: SEMIOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS E TOXICOLOGIA VETERINÁRIA - TIDE**

AUGUST, J.R. Medicina Interna de Felinos. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
CARDOSO, J.L.C.; FRANÇA, F.O.S.; WEN, F.H.; MÁLAQUE, C.M.S.; HADDAD JR, V. Animais Peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. São Paulo: Savier, 2003. 468p.  
FEITOSA, L.F. Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.  
GFELLER, R.W.; MESSONNIER, S.P. Manual de Toxicologia e Envenenamentos em Pequenos Animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006. 376 p.  
GUPTA, R.C. Veterinary Toxicology: basic and clinical principles. Amsterdam: Elsevier: Academic Press, 2007. 1201p  
LITTLE, Susan. The Cat: Clinical Medicine and Management. 2011.

MENDEZ, M.C.; RIET-CORREA, F. Plantas Tóxicas e Micotoxícoses. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária UFPel, 2000. 112p.  
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais, 2.ed.Rio de Janeiro:Guanabara Koog, 2001.  
OGA, S.; CAMARGO, M. M.; BATISTUZZO, J.A. Fundamentos de Toxicologia. Atheneu: São Paulo, 4a edição., 2014. 615p.  
OSWEILER, G.D. Toxicologia Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 526p.  
SCHVARTSMAN, S. Plantas venenosas e animais peçonhentos. 2ed. São Paulo Editora Sarvier, 1992. 288p.  
SOERENSEN, B. Animais peçonhentos. Rio de Janeiro. Livraria Atheneu Editora, 1990. 138p.  
SPINOSA, H.S. Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária. Barueri: Manole, 2008. 942 p.  
TOKARNIA, C.H.; BRITO, M.F.; BARBOSA, J.D.; PEIXOTO, P.V.; DÖBEREINER, J. Plantas Tóxicas do Brasil, 2a edição. Rio de Janeiro: Helianthus, 2012. 586p.

## 2. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

### 2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/IRATI: CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - TIDE

BINKLEY, D. Forest ecology: an evidence-based approach. Nova Jersey: Editora Wiley-Blackwell, 2021.  
CULLEN JR., L.; RUDDAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Org.). Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 2 a Edição. Curitiba: Editora da UFPR, 2012.  
DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Editora Gaia, 2022.  
FERREIRA, L. C.; SCHMIDT, L.; BUENDIA, M. P.; CALVIMONTES, J.; VIGLIO, J. E. (Org.) Clima de tensão: ação humana, biodiversidade e mudanças climáticas. Campinas: Editora da Unicamp, 2017.  
GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA, 2007.  
KAGEYAMA, P. Y.; OLIVEIRA, R. E.; MORAES, L. F. D.; ENGEL, V. L.; GANDARA, F. B. (Org.) Restauração ecológica de ecossistemas naturais. Botucatu: FEPAF, 2003.  
LIMA, G. S.; BONTEMPO, G.; ALMEIDA, M.; GONÇALVES, W. Gestão, pesquisa e conservação em áreas protegidas. Viçosa: Os Organizadores, 2012.  
MORAN, E. F.; OSTROM, E. Ecossistemas florestais: Interação homem-ambiente. São Paulo: SENAC, 2009.  
PHILIPPI JR, A.; PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2004.  
ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5a Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.  
SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. 3a Edição. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2020.  
RICKLEFS, R.; RELYEA, R. A economia da natureza. 7a Edição. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2016.

### 2.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/IRATI: GENÉTICA E MELHORAMENTO FLORESTAL - TIDE

ALLARD, R.W. Princípios do melhoramento genético das plantas. São Paulo: Edgard Blücher, 1971.  
BERNARDO, R. Breeding for quantitative traits in plants. 2. ed. Woodbury: Stemma Press, 2002.  
BOREM A.; FRITSCHÉ-NETO, R. Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas. 1. ed. Visconde do Rio Branco: Editora Suprema, 2012.  
BORÉM, A. Melhoramento de espécies cultivadas. 2. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2005.  
FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. Introduction to quantitative genetics. 4. ed. Harlow: Longman, 1996.  
HARTL, D. L. A primer of population genetics. 4. ed. Sunderland: Sinauer Associates, 2020.  
NASS, L. L.; VALOIS, A. C. C.; MELO, I. S.; VALADARES-INGLIS, M. C. Recursos genéticos e melhoramento. 1. ed. Rondonópolis: Fundação MT, 2001.  
PATERNIANI, E. Melhoramento e produção do milho no Brasil. Campinas: Fundação Cargill, 1978.  
VENCOVSKY, R.; BARRIGA, D. Genética biométrica no fitomelhoramento. 1. ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992  
WALSH, B.; LYNCH, M. Evolution and selection of quantitative traits. Oxford: Oxford University Press, 2018.

### 2.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/IRATI: GEOTECNOLOGIA FLORESTAL - TIDE

LILLESAND, THOMAS M; KIEFER, RALPH W; CHIPMAN, JONATHAN W. Remote sensing and image interpretation. 6ª ed. New York: John Wiley & Sons, 2008, 756p.  
MOREIRA, M.A. Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. Viçosa: Editora UFV. 3.ed. 2005, 241p.  
PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO Y.E. Sensoriamento Remoto no Estudo da Vegetação. São José dos Campos: Editora Parêntese, 2007, 144 p.  
NOVO, E.M.L.M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2008. 363 p.  
JENSEN, J.R. Remote sensing of the environment. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.  
JENSEN, J.R. Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. São José dos Campos: Editora Parêntese, 2009. 589p.  
BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento remoto e sig avançados: novos sistemas sensores, métodos inovadores. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 303p.  
SILVA, J.X.; Z Aidan, R.T. Geoprocessamento e análise ambiental: aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 368p.  
CÂMARA, G.; FUKS, S.D.; KLAMT, E.; STEIN, A.; NETTO, A.L.C. Geomática: Modelos e Aplicações Ambientais. Livraria Embrapa, 2007.  
GARCIA, M.C.P. A aplicação do sistema de informações geográficas em estudos ambientais. Curitiba: InterSaber, 2014. 132 p.  
LONGLEY, P.A. GOODCHILD, M.F.; MAGUIRE, D.J. RHIND, D.W. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 560p.

### 2.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/IRATI: SOLOS E NUTRIÇÃO FLORESTAL - TIDE

BARROS, N. F.; NOVAIS, R. F. (Eds.). Relação Solo-Eucalipto. Viçosa: Folha de Viçosa, 1990.  
BINKLEY, D. Forest Nutrition management. John Wiley & Sons, 1986.  
BRADY, N. C.; WEIL, R. R. The nature and properties of soils. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2008.  
FERNANDES, M.S.; SOUSA S.R.; SANTOS, L.A. (Eds.). Nutrição mineral de plantas. 2.ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo - SBCS, 2018. 670 p.  
GONÇALVES, J. L. de M.; BENEDETTI, V. Nutrição e Fertilização Florestal. Piracicaba: IPEF, 2005. 427 p.  
KER, J. C.; CURI N.; SCHAEFER, C. E., TORRADO, P. V. Pedologia: fundamentos. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012. 343 p.  
MALAVOLTA, E (Ed). Manual de Nutrição Mineral de Plantas. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006. 638 p.  
MALAVOLTA, E; VITTI, G. C.; OLIVEIRA, S. A. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações. 2. ed. Piracicaba: POTAFOS, 1997. 319 p  
MOTTA, A. C. V.; SERRAT, B. M.; REISSMANN, C. B.; DIONÍSIO, J. A. Micronutrientes na rocha, no solo e na planta. Curitiba: Edição do autor, 2007. 246 p.  
RENGEL, Z.; CAKMAK, I.; WHITE, P. J. (Eds.). Marschner's mineral nutrition of plants. 4rd edn. London: Academic Press, 2022. 816 p.  
SILVA, F. C. Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes. Brasília: Embrapa, 2009. 627 p.  
SORREANO, M. C. M.; RODRIGUES, R. R.; BOARETTO, A. E. Guia de nutrição para espécies florestais nativas. São Paulo: Oficina de textos, 2012. 256 p.  
TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MÖLLER, I. M.; MURPHY, A. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 888 p.

### 2.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/IRATI: MATEMÁTICA - TIDE

ALMOULOU, S. A. Fundamentos da Didática da Matemática. Paraná: Editora UFPR. 2007. 217p.  
ANTON, H.; RORES, C. Álgebra Linear: com Aplicações. 10.ed. Porto Alegre, Bookman, 2012.  
ÁVILA, G. Análise Matemática para Licenciatura. 3. ed., Edgard Blücher, 2006.  
BASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática. 3. ed., São Paulo, Contexto, 2011.  
BOYCE, W.; DIPRIMA, R. C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
CALLIOLI, C. A.; DOMINGUES, H. H. COSTA, R. C. F. Álgebra linear e aplicações. 6. ed. Atual Editora Ltda., São Paulo, 1997.  
CARAÇA, B. J. Conceitos Fundamentais da Matemática. Gradiva: Lisboa, 2000.  
CARVALHO, L.M.; GUIMARÃES, L.C. (eds.) História e Tecnologia no Ensino de Matemática, vol. 1, Rio de Janeiro: IME-UERJ, 2002.  
CURY, H. N. Disciplinas Matemáticas em Cursos Superiores: reflexões, relatos, propostas. EDUPUCRS. 2004.  
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. Volume único. São Paulo: Editora Ática. 2003.

- DANTE, L. R. Formulação e resolução de problemas de matemática: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.
- DOMINGUES, H. H. A demonstração ao longo dos séculos. *Bolema*, Rio Claro, v.18, set. 2002.
- DOMINGUES, H. H.; IEZZI, G. *Álgebra Moderna*. 5. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
- EVARISTO, J.; PERDIGÃO, E. Introdução à álgebra abstrata. Maceió: EDUFAL, 2002.
- FIORENTINI, D. A formação matemática e didático-pedagógica nas disciplinas da licenciatura em matemática. *Revista de Educação PUC-Campinas*, n. 18, 2005.
- FROTA, M. C. M.; NASSER, L. *Educação Matemática no Ensino Superior: pesquisas e debates*. Recife: SBEM, 2009.
- GÓES, A. R. T.; GÓES, H. C. *Ensino da matemática: concepções, metodologias, tendências e organização do trabalho pedagógico*. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- GRILLO, J. de S. P.; BARBOSA, J. C.; LUNA, A. V. de A. Repercussões de disciplinas específicas na ação do professor de matemática da educação básica. *Educação Matemática Pesquisa (Online)*, v. 17, p. 4-24, 2015.
- GUIDORIZZI, H. L. *Um curso de Cálculo*. Vol. 4. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- KOLMAN, B. *Introdução à Álgebra Linear*. Com aplicações. 6 ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
- LEITHOLD, L. *O Cálculo com Geometria Analítica*. v.I. v. II. São Paulo: Harbra, 1990.
- LINS, R. C. A formação pedagógica em disciplinas de conteúdo matemático nas licenciaturas em matemática. *Revista de Educação PUC-Campinas*, n. 18, 2005.
- MATOS, M. P. *Séries e Equações Diferenciais*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017.
- MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. *A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar*. São Paulo: Autêntica, 2005.
- MOREIRA, P. C.; FERREIRA, A. C. O lugar da matemática na licenciatura em matemática. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, v. 27, p. 981-1005, 2013.
- ONUCHIC, L. de L. R.; ALLEVATO, N. S. G.; NOGUTI, F. C. H.; JUSTULIN, A. M. *Resolução de Problemas: Teoria e Prática*. Jundiá, SP. Paco Editorial, 2014.
- POLYA, George. (1995). *A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático*. Trad. Heitor Lisboa de Araújo. 2ª reimpressão. Rio de Janeiro, 1995.
- RIBEIRO, A. J.; CURY, H. N. *Álgebra para a formação do professor*. Belo Horizonte, MG. Autêntica, 2018.
- ROQUE, T. *História da matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- SANTOS, J. R. V. dos; LINS, R. C. Para uma outra formação matemática na Licenciatura em Matemática. *Perspectivas da Educação Matemática*, Campo Grande, v. 7, n. 14, 2014.
- SANTOS, J. R. V. dos; LINS, R. C. Uma Discussão a Respeito da (s) Matemática (s) na Formação Inicial de Professores de Matemática. *Educação Matemática Pesquisa (Online)*, v. 18, p. 351-372, 2016.
- SWOKOWSKI, E. W. *Cálculo com Geometria Analítica*. V. 1 e 2. 2 ed., Makron Books, São Paulo, 1995.
- STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. *Álgebra linear*. São Paulo: Pearson, 2010.
- VALENTE, W.; BERTINI, L.; MORAIS, R. Os saberes profissionais do Professor de Matemática: contribuições da história da educação matemática. *Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática*, 2017.
- VIEIRA, V. L. *Álgebra abstrata para licenciatura*. 2. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2015.
- WALL, E. S. *Teoria dos números para professores do ensino fundamental*. tradução: Roberto Cataldo Costa; revisão técnica: Katia Stocco Smole. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- ZILL, D. G.; CULLEN, M. R. *Equações diferenciais*. v.1. São Paulo: Pearson, 2001.

### 3. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

#### 3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: INFRAESTRUTURA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS - RT 34

- BOSWORTH S.; KABAY E. M.; WHYNE E. *Computer Security Handbook*. 5. ed. Wiley, 2014.
- COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim. *Sistemas distribuídos: conceitos e projeto*. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007.
- COMER, Douglas E. *Redes de Computadores e Internet*. 6. ed. Bookman, 2016.
- D. A. Patterson, J. L. Hennessy. *Computer Organization and Design: The Hardware/software Interface*, 5th Edition, Elsevier, 2013.
- M. Dubois, M. Annavaram, P. Stenstrom. *Parallel Computer Organization and Design*, Cambridge University Press, 2012.
- IEEE Standard for Local and Metropolitan Area Network--Bridges and Bridged Networks," in IEEE Std 802.1Q-2018 (Revision of IEEE Std 802.1Q-2014) , pp.1-1993, 2018.
- J. F. Wakerly. *Digital Design Principles & Practices*, 5th Edition, Pearson, 2018.
- J. L. Hennessy, D. A. Patterson. *Computer Architecture: A Quantitative Approach*, 6th Edition, Morgan Kaufman, 2017.
- KOLBE JÚNIOR, A. *Computação em Nuvem*, 1. Ed. Contentus, 2020.
- KUROSE, J. F., ROSS, K. W. *Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top down*. 8. ed. Pearson, 2021.
- R. Buyya (Editor), S. N. Srirama (Editor). *Fog and Edge Computing: Principles and Paradigms (Wiley Series on Parallel and Distributed Computing)*, Wiley, 2019.
- STALLINGS W.; BROWN, L. *Computer Security: Principles and Practices*; 3. ed. Pearson, 2016.
- TANENBAUM, A. S., J. WETHERALL, D. J. *Redes de Computadores*. 6. ed. Pearson, 2021.
- TANENBAUM, A.; STEEN, M. V. *Sistemas distribuídos*. 2. ed. Prentice Hall, 2008.
- W. Stallings, *Criptografia e Segurança de Redes: princípios e práticas*, Pearson, 6ª edição, 2014.
- W. Stallings. *Computer Organization and Architecture: Designing for performance*, 8th Edition, Pearson, 2009.

#### 3.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: PROJETO DE ALGORITMOS - TIDE

- CORMEN, Thomas. *Algoritmos - Teoria e Prática*. 3 a . ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- CORMEN, Thomas. *Desmistificando Algoritmos*. 1 a . ed. GEN LTC, 2013.
- DROZDEK, Adam. *Estrutura de Dados e Algoritmos em C++*. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
- KNUTH, Donald Art of Computer Programming, The, Volumes 1-4b, Boxed Set: Volume 1-4b. Addison-Wesley Professional; 1ª edição, 2022.
- KOFFMAN, Elliot B.; WOLFGANG, Paul A. T. *Objetos, Abstração, Estrutura de Dados e Projeto Usando C++*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- SEBESTA, Robert W. *Conceitos de Linguagens de Programação*. 9. ed. Editora Bookman, 2010.
- SILVA, Osmar Quirino da. *Estrutura de Dados e Algoritmos Usando C*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- TARDOS, E.; KLEINBERG, J. *Algorithm Design*, AddisonWesley, 2005.
- TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yediyah; AUGENSTEIN, Moshe. *Estruturas de dados usando C*. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.
- TOSCANI, Laira Vieira; VELOSO, Paulo A. S. *Complexidade de algoritmos: análise, projeto e métodos*. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.
- TUCKER, Allen, B.; NOONAN, Robert E. *Linguagens de Programação - princípios e paradigmas*. 2. ed. Editora McGraw-Hill, 2009.
- ZIVIANI, Nivio. *Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++*. São Paulo: Thomson, 2007.

### 4. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

#### 4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ENSINO DE ARTE - RT 34

- ALMEIDA Jr., José Simão; KOUDELA, Ingrid Dormien. *Léxico de Pedagogia de Teatro*. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.
- ARSLAN, Luciana Mourão, IAVELBERG Rosa. *Ensino de Arte*. Editora Cengage Learning. Coleção Ideias em Ação, 2006.
- BARBOSA, Ana Mae. (org.) *Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Arte/Educação como mediação cultural e social*. UNESP: Coleção Arte e educação. São Paulo, 2009.
- BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm) Acesso em: 29 jan 2023.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular. Versão Final*. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 29 jan 2023.
- BRASIL. *Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. -- 4ª. ed., rev. e atual. -- Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.*

- BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. online]. 2002, n.19, pp.20-28.
- CARTAXO, Carlos. Amor invisível: artes e possibilidades narrativas. João Pessoa: CCTA, 2015.
- CUNHA, D. S. S. A Integração das Artes na Formação Docente para a Educação Básica no Brasil e na Espanha. Tese de Doutorado em Música. UNESP, 2020. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/192599>>. Acesso em: 17 ago 2020.
- DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
- DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? 7ª ed. Campinas: Papirus, 1994.
- \_\_\_\_\_. João-Francisco. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. 3ª ed. Curitiba: Criar, 2004.
- \_\_\_\_\_. João Francisco. A montanha e o videogame: escritos sobre educação. Campinas: Papirus, 2010.
- FONTEERRADA, Marisa Trench. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 2008.
- FERRAZ, Maria Heloisa C. de Toledo.; FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do Ensino da Arte: Fundamentos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2005.
- FRITZEN, Celdón.; MOREIRA, Janine. Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas: Papirus, 2008.
- GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. 3ª ed. São Paulo: Annablume, 2008.
- HERNANDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- HOOKS, Bell. Ensinando comunidade. Uma pedagogia da esperança. Trad. Kenia Cardoso. São Paulo: Elefante, 2021.
- \_\_\_\_\_. Ensinando pensamento crítico. Sabedoria prática. Trad. Bhuvi Libanio. São Paulo: Elefante, 2020.
- \_\_\_\_\_. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Artmed: Porto Alegre, 2003.
- JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino do teatro. 2ª ed. Campinas: Papirus Editora, 2003.
- MARTINS, Mirian Celeste. F. D.; PICOSQUE, Gisa.; GUERRA, M. Terezinha Telles. Didática do ensino de arte: a língua do mundo, poetizar e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
- MARTINS, Raimundo. (org.). Visibilidade e educação. Goiânia: FUNAPE, 2008.
- MEIRA, Marly. Filosofia da criação. Reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- OSTROWER, Fayga. Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 2003.
- RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.
- SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.
- STRAZZACAPPA, Márcia. Educação somática e artes cênicas: princípios e aplicações. Campinas: Papirus Editora, 2012.
- TORRES GONZALEZ, José Antonio. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- WEIL, Pierre; D'AMBROSIO, Ubiratan.; CREMA, Roberto. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Editora Summus, 2017.
- YUS, Rafael. Educação Integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.

#### 4.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: ENSINO DE DANÇA - TIDE

- ANDRADE, Mário. Danças Dramáticas do Brasil. São Paulo: Ed Itatiaia, 2002.
- BERGE, Yvone. Viver o seu corpo. Por uma pedagogia do movimento. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- BERTAZZO, Ivaldo. Espaço e Corpo: guia de Reeducação do Movimento. São Paulo: SESC, 2004
- BONETTI, Maria Cristina de Freitas. Cultura popular: cantar, dançar e contar a história com os pés. Goiânia: Kelps, UEG, 2015.
- BOURCIER, Paul. História da dança no ocidente. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal da dança. 3ª ed. São Paulo: Ícone, 2007.
- BRUHNS, Heloisa Turini. O corpo joga, trabalha, dança e festeja. Campinas: [s.n.], 1992. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas.
- CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o movimento. Vol 1 e 2. São Paulo: Manole, 1991.
- CALAZANS, Julieta et al. Dança e educação em movimento. São Paulo: Cortez, 2003 [2008].
- CASTRO, Manuel Antônio de (org). Arte: corpo, mundo e terra. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.
- COHEN, Renato. Performance como linguagem: criação de um tempo-espaco de experimentação. São Paulo: Vozes, 1989.
- \_\_\_\_\_. Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- CORTES, Gustavo Pereira. Dança, Brasil: festas e danças populares. Belo Horizonte: Leitura, 2000.
- \_\_\_\_\_. Dança Brasil Festas e Danças Populares. Belo Horizonte: Ed. Leitura. 2000. DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? 7ª ed. Campinas: Papirus, 1994.
- \_\_\_\_\_. João-Francisco. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. 3ª ed. Curitiba: Criar, 2004.
- \_\_\_\_\_. João Francisco. A montanha e o videogame: escritos sobre educação. Campinas: Papirus, 2010.
- DOMENICE, Eloisa Leite. A pesquisa das danças populares: questões epistemológicas para as artes cênicas. In: BLÁO, Armindo (org). Cadernos do GIPE-CIT: Artes populares brasileiras do espetáculo e encenações. Salvador. 2009.
- DUBOIS, Philippe. Movimentos improváveis: o efeito cinema na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.
- DYCHTOWALD, Ken. Corpomente. São Paulo: Summus, 1984.
- FARO, Antonio José. Pequena história da dança. 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- FÉRAL, Josette. Um corpo no espaço: percepção e projeção. In: Cena, Corpo e Dramaturgia: entre tradição e contemporaneidade. Rio de Janeiro: Ed. Pão de Rosas, p. 129 a 148, 2012.
- FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2006.
- FORTIN, Sylvie. Educação somática: novo ingrediente da formação prática em dança. Tradução Márcia Strazacappa. Nouvelles de Dance, 28, p. 15-30, 1996.
- GARAUDY, Roger. Dançar a vida. São Paulo: Nova Fronteira. 1980.
- GIFFONI, Maria Amália Corrêa. Danças folclóricas brasileiras. Brasília: INL, 1973.
- HASELBACH, Barbara. Dança Improvisação e Movimento. Rio de Janeiro.: Ao Livro Técnico SA, 1989.
- KELEMAN, Stanley. Mito e corpo. Uma conversa com Joseph Campbell. São Paulo: Summus, 2001.
- LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. 4ª ed. São Paulo: Summus, 1978.
- \_\_\_\_\_. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone, 1990.
- MARQUES, Isabel. Dançando na escola. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- \_\_\_\_\_. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez; 1999.
- MARTINS, Cleide. A improvisação em dança: um processo sistêmico e evolutivo. Entrevista a Helena Katz. São Paulo: Húmus 2; Caxias do Sul, 2007.
- MENDES, Ana Carolina de Souza Silva Dantas. Dança contemporânea e o movimento tecnologicamente contaminado. Brasília: MEC, 2011.
- MENDES, Ana Flávia. Companhia Moderna de Dança. Abordagens criativas na cena: os múltiplos olhares da Companhia Moderna de Dança. São Paulo: Escrituras, 2010.
- MILLER, Jussara. A escuta do corpo: sistematização da técnica Klaus Vianna. São Paulo: Summus, 2007.
- MIRANDA, Regina. Corpo-Espaço: Aspectos de uma geofilosofia do Corpo em Movimento. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.
- NEVES, Neide. Klaus Vianna: estudos para uma dramaturgia corporal. São Paulo: Cortez, 2008.
- ROBATO, Lia. Dança em processo: a linguagem do indizível. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBR, 1994.
- RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira; FARIA, Lana Costa (Org). O Ensino da dança: desafios e possibilidades contemporâneas. Goiânia: Secretaria da Educação do Estado de Goiás, 2009.
- RODRIGUES, G. Bailarino-pesquisador-intérprete: processo de formação. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.
- SALDANHA, Suzana (org). Angel Vianna: sistema, método ou técnica? Rio de Janeiro: Funarte, 2009.
- SALES, Cecília. Redes de Criação - construção da obra de arte, Editora Horizonte, São Paulo, 2006.
- SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- STRAZZACAPPA, Márcia e MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência – a formação do artista da dança. Papirus, 2006, 1ª edição.
- STRAZZACAPPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. Cadernos CEDES Dança-Educação, Campinas, 2001.

TADRA, Débora Sicupira Arzueta et al., (Org.). Linguagem da dança. Curitiba: Intersaberes, 2012.  
VIANNA, Klaus. A Dança. São Paulo: Siciliano, 2005.

#### 4.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: HISTÓRIA, ESTÉTICA E TEORIA DA ARTE - TIDE

ADORNO, Theodor. Notas de Literatura. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1973.  
\_\_\_\_\_. Teoria da Cultura de Massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.  
AGAMBEN, Giorgio. A potência do pensamento: ensaios e conferências. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2015.  
\_\_\_\_\_. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Editora da Unechapecó, 2009.  
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
BASBAUM, R. (org.). Arte contemporânea brasileira. Texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.  
BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.  
BERGSON, Henri. Matéria e Memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 2010.  
BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.  
BOURCIER, Paul. História da dança no ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.  
BRANDÃO, Junito. Mitologia Grega. Vol.III. Ed. Vozes, RJ, 1990.  
BRIONY, Fer; BATCHELOR, David. WOOD, Paul. Realismo, Racionalismo, Surrealismo: a arte no entre-guerras. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.  
BRITO, Mário da Silva. História do modernismo: antecedentes da semana de Arte moderna. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.  
CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
CAUQUELIN, A. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
CAZNOK, Yara Borges. Música: entre o audível e o visível. 2ª ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2008.  
CHIPP, H. B. Teorias da arte moderna. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1996.  
COELHO, Teixeira. Moderno e Pós-moderno. São Paulo, Iluminuras, 1995.  
DE MICHELI, Mario. As vanguardas artísticas. São Paulo: Martins, 1991.  
DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. O que é a Filosofia? Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.  
\_\_\_\_\_. Kafka: para uma literatura menor. Lisboa: Assírio e Alvin, 2003.  
DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2013.  
\_\_\_\_\_. Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2017.  
DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? 7a ed. Campinas: Papirus, 1994.  
\_\_\_\_\_. João-Francisco. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. 3. ed. Curitiba: Criar, 2004.  
\_\_\_\_\_. João Francisco. A montanha e o videogame: escritos sobre educação. Campinas: Papirus, 2010.  
ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1976.  
ELIADE, Mircea. Imagens e símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
\_\_\_\_\_. O sagrado e o profano. São Paulo: Martins Fontes, 1995.  
FOUCAULT, Michel. Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.  
GOMBRICH, Ernest Hans Josef. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitário, 2002.  
KLEE, Paul. Teoria del Arte Moderno. Buenos Aires: Ed. Caldén, 1976.  
LUGONES, María. Rumo a um feminismo decolonial. In: HOLANDA, Heloísa Buarque de. Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 357-378.  
MOMBAÇA, Jota. Não vão nos matar agora. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.  
MORIN, Edgard. O desafio do século XXI. Religar os conhecimentos, Lisboa: Instituto Piaget, 2001.  
NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
QUILIANO, Anibal. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais, perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.  
RICHTER, Hans. Dada: arte e antiarte. Tradutor: Marion Fleischer. São Paulo: Martins Fontes, 1993.  
SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2010.  
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

#### 4.4. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: AUDIOVISUAL E TECNOLOGIAS - TIDE

ALVES, N. (coord.) Educação e supervisão: o trabalho coletivo na Escola. São Paulo: Cortez, 2000 AZEVEDO, Wilton. O que é design. São Paulo: Brasiliense, 2005.  
BARRETO, Tiago. Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário. São Paulo: Senac São Paulo, 2004. 135p.  
CAMARGOS, Márcia; SACCHETTA, Vladimir (Ed). O valor do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico. 2.ed. São Paulo: Senac, 2004. 224p.  
CESAR, Newton. Direção de arte em propaganda. 7.ed. São Paulo: Futura, 2000. 253p.  
MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. Lisboa: Edições 70, 2000. 374p.  
COMPARATO, Doc. Roteiro: arte e técnica de escrever para cinema e televisão. Rio de Janeiro, RJ: Nordica, 1983. 262 p.  
DEL VECCHIO, Gustavo. Design gráfico com Adobe Illustrator. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 636 p.  
FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 223p.  
MCLEISH, Robert. Produção de Rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.  
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Multimídia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 321p.  
PRADO, Magaly. Produção de rádio: um manual prático. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

#### 4.5. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA - TIDE

CARRASCOZA, João Anzanello. Razão e sensibilidade no texto publicitário. São Paulo: Futura, 2004  
CORREA, Roberto. Contato Imediato com Planejamento em Propaganda. São Paulo: Global, 2002.  
GIGLIO, Ernesto. O comportamento do consumidor. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2003.  
GOMES, Neusa Demartini (Org.). Fronteiras da publicidade: faces e disfarces da linguagem persuasiva. Porto Alegre: Sulina, 2006.  
HOFF, Tânia. Redação publicitária: para os cursos de comunicação, publicidade e propaganda. Rio de Janeiro: Campus, 2004.  
KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2000.  
LONGO, Walter. Marketing e comunicação na era pós-digital: as regras mudaram. São Paulo: HSM do Brasil, 2014. 200 p.  
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Tradução: Laura Bocco. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.  
MATTAR, Fausse Najib. Pesquisa de Marketing: edição compacta, 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.  
OLIVEIRA, Mauren Tosin de. O profissional de atendimento de uma agência de comunicação: entre o cliente e a criação. Curitiba: UTP, 2005.  
PEREZ, Clotilde; BAIRON, Sérgio. Comunicação e marketing: teorias da comunicação e novas mídias, um estudo prático. São Paulo: Futura, 2002.  
STEEL, Jon. A arte do planejamento: verdades e mentiras e propaganda. Tradução de Juliana Geve Lacerda. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

#### 4.6. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: PRÁTICAS DE MERCADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA – RT 34

AAKER, D.A.; KUMAR, V.; DAY, G.S. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 2001. SAMARA, Beatriz Santos. Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2007.  
LUPPETTI, Marcelia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica. São Paulo: Cengage, 2014  
LUPPETTI, Marcelia. Administração em publicidade. São Paulo: Cengage, 2009.  
WOILER, S. e MATHIAS, W.F. Projetos: Planejamento, Elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 2011.

TRUJILLO, Victor. Pesquisa de mercado qualitativa e quantitativa. São Paulo: Scorteccei, 2001.  
PEREZ, Clotilde; BAIRON, Sérgio. Comunicação e marketing: teorias da comunicação e novas mídias, um estudo prático. São Paulo: Futura, 2002.  
PEREZ, Clotilde (Org.); BARBOSA, Ivan Santo (Org.). Hiperpublicidade: atividades e tendências. São Paulo: Thomson Learning, 2008.  
SCHULTZ, Roberto. O publicitário legal: alguns toques, sem juridiquês, sobre o direito da publicidade no Brasil. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

#### 4.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEHIS/GUARAPUAVA: HISTÓRIA - TIDE

ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; MENESES, Sônia (orgs.). História Pública em debate: patrimônio, educação e mediações do passado. São Paulo: Letra e Voz, 2018.  
BLOCH, Agatha. Livres e escravizados: as vozes dos subalternos na História do Império Colonial português na perspectiva de redes. Varsóvia: Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Universidade de Varsóvia, 2022.  
BRASIL. Comissão especial sobre mortos e desaparecidos políticos. Direito à memória e à verdade. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, 2007.  
BRASIL. Comissão Nacional da Verdade. Relatório. Brasília, CNV, 2014.  
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.  
BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral e Educação em SDH/PR, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.  
BUTLER, Judith. Sujeitos do sexo, gênero, desejo. In: \_\_\_\_\_. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 15-60, 2003.  
DOSSIÊ: Ensino de História e História Pública. História Hoje, v.8, n.15, jun., 2019. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/issue/view/15>  
DOSSIÊ: História global e digital: novos horizontes para a investigação histórica. Esboços: história em contexto globais, v.27, n.45, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/issue/view/3086>  
DOSSIÊ: Política de Educação Superior. Revista Práxis Educacional, v.16, n. 41, 2020. Disponível em <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/issue/view/402>  
FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1979.  
FUENTE, Alejandro de la; ANDREWS, George Reid (org.). Estudos Afro-latinoamericanos: uma introdução. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Massachusetts: Afro Latin American Researcher Institute Harvard University, 2018. Ebook. Disponível em: <https://x.gd/jK15>  
GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para que? São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível em: <https://x.gd/p6eS3>  
HALL, Stuart. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013  
HARTOG, François. Tempo e Patrimônio. Varia História, Belo Horizonte, v. 22, n. 36, p.261-273, Jul/Dez 2006. Disponível em: <https://x.gd/MK76t>  
HARTOG, François. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.  
HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 61-73, jun., 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84979>.  
LOURO, Guacira Lopes. Currículo, gênero e sexualidade. O “normal”, o “diferente” e o “excêntrico”. In: LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vidre (orgs.). Corpo, Gênero e Sexualidade: Um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.  
MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHAGO, Ricardo (org.). História Pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.  
MOTTA, Rodrigo Patto Sá. História, memória e as disputas pela representação do passado recente. Patrimônio e Memória, v. 9, p. 56-70, 2013.  
MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.  
NAPOLITANO, Marcos. 1964. História do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.  
NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org.). Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013.  
POPINGIS, Fabiane; AMARAL, Deivison (org.). Trabalhadoras e trabalhadores: capítulos de história social. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2022.  
REIS, Tiago Siqueira Reis et al (orgs.). Coleção história do tempo presente. 3.v. Boa Vista: UFRR, 2019. E-book. Disponível em: <https://antigo.ufrr.br/editora/ebook-menu>.  
RIOS, Ramos da Silva; CAPUTO, Maria Constantina Caputo (org.). Extensão universitária na América Latina: conceitos, experiências e perspectivas. Salvador: EDUFBA, 2019.  
ROLLEMBERG, Denise. Definir o conceito de Resistência: dilemas, reflexões, possibilidades. In: ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samanta Viz (org.). História e memória das ditaduras do século XX, v.1. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015, p.77- 95.  
SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 2007.  
SARLO, Beatriz. Tempo Passado. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Cia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

#### 4.8. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LIBRAS - TIDE

BRASIL. Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.  
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>  
BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/SECADI, 2014.  
COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCZYSZEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrr.br/odisseia/article/view/1261>  
QUADROS, R. M. KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004  
QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.  
QUADROS, Ronice Müller de. Língua de herança: Língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017.  
STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017  
STREIECHEN, E. M. KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf>.  
STREIECHEN, E. M. KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.  
STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

#### 4.9. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: TEORIA LITERÁRIA - TIDE

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Tradução de Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.  
ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2015.  
AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
BHABHA, Homi K. O local da cultura. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.  
BORGES, Jorge Luis. Esse ofício do verso. Tradução de José Marcos Macedo. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.  
BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.  
BUTLER, Judith P. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.  
CANDIDO, Antonio. Noções de análise histórico-literária. São Paulo: Humanitas, 2005.  
CARLSON, Marvin. Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. Tradução de Gilson C. C. de Souza. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.  
CEVASCO, Maria Elisa. Dez Lições sobre Estudos Culturais. São Paulo: Boitempo, 2003.  
COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2018.
- CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. Tradução de Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda., 1999.
- EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Walsensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- ELIOT, Thomas Stearns. De poesia e poetas. Tradução de Ivan Junqueira. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.
- FRYE, Northrop. Anatomia da crítica: quatro ensaios. Tradução de Marcus da Martini. São Paulo: É Realizações Editora, 2014.
- GENETTE, Gérard. Discurso da Narrativa. Tradução de Fernando Cabral Martins. Lisboa: Vega, 1995.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva & Guaciará Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Organização de Liv Sovik. Tradução de Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
- KLINGER, Diana. Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2016.
- LIMA, Luiz Costa. A questão dos gêneros. LIMA, Luiz Costa (Org.). Teoria da literatura em suas fontes, vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000.
- PAZ, Octavio. O arco e a lira. Tradução de Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.
- RAVOUX-RALLO, Élisabeth. Métodos de crítica literária. Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2005. SAID, Edward Wadie. Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente. Tradução de Rosana Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SARRAZAC, Jean-Pierre. Poética do drama moderno. Tradução de Newton Cunha, J. Guinsburg, Sonia Azevedo. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- SZONDI, Peter. Teoria do Drama Moderno [1880 – 1950]. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- SZONDI, Peter. Teoria do Drama Burguês [Séc. XVIII]. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. TODOROV, Tzvetan. Teoria da Literatura: textos dos formalistas russos. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora Unesp, 2013.
- ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2014

#### 4.10. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA - TIDE

- ABDALA JUNIOR, Benjamin. Literatura, história e política: Literaturas de língua portuguesa no século XX. São Paulo: Ática, 1989.
- ANDRADE, Gênesis (Org.). Modernismos 1922- 2022. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. São Paulo: Martins, 1975. Vol. II.
- CHAVES, Rita; MACEDO, Tania. Marcas da diferença: As literaturas africanas de Língua Portuguesa. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2006.
- DALCASTAGNE, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2013.
- DOSSIÉ. Estudos literários: José Saramago 100 anos. Revista da ANPOLL, V. 53, n. 3, 2022.
- FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.
- FIGUEIREDO, Eurídice. A nebulosa do (auto)biográfico – vidas vividas, vidas escritas. Porto Alegre: Editora Zouk, 2022.
- FIGUEIREDO, Eurídice. Por uma crítica feminista: leituras transversais de escritoras brasileiras. Porto Alegre: Editora Zouk, 2020.
- FREITAS, Sávio Roberto Fonseca de. Moçambique no feminino – a narrativa de Paulina Chiziane. João Pessoa -PB: Editora da UFPPB, 2021.
- FUKS, Julián. A era da pós-ficção: notas sobre a insuficiência da fabulação no romance contemporâneo. In: DUNKER, Christian, et al. Ética e pós-verdade. Porto Alegre: DUBLINENSE, 2017, p. 67-85.
- HOLLANDA, Heloísa Buarque (Org.). Explosão feminista – arte, cultura, política e universidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- LARANJEIRA, Pires, J. L.. A negritude africana de língua portuguesa. Porto: Afrontamento, 1995.
- LARANJEIRA, Pires, J. L. Mia Couto e as literaturas africanas de língua portuguesa. Revista de Filologia Românica. Anejos, 185-205, 2001.
- LARANJEIRA, Pires, J. L.; ROCHA, Ana T. (orgs.). A noção de ser: textos escolhidos sobre a poesia de Agostinho Neto. Luanda: Fundação Dr. António Agostinho, 2014.
- LARANJEIRA, José Luis Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.
- MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre literaturas das nações africanas. Lisboa: Regra do Jogo, 1980.
- MATA, Inocência. Sob o signo de uma nostalgia projetiva: a poesia angolana nacionalista e a poesia pós-colonial. Scripta, Belo Horizonte, v. 10, n. 19, p. 25-42, 2006.
- MICELI, Sérgio. Poder, sexo e letras na República Velha. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- MULEMBA. Viagem, alteridade e tradução cultural: África e representação literária. V. 12, n.22, 2020. Disponível em: <<https://revistas.ufjf.br/index.php/mulemba/issue/view/1624>> . Acesso: 08 dez.2023.
- OLIVEIRA, Paulo Mota (Org.). Figurações do oitocentos. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.
- PAVANELLO, Luciene Marie; SIMON, Maria Cristina Pais; OLIVA, Osmar Pereira; OLIVEIRA, Paulo Motta (Orgs.). Marginalidades femininas: a mulher na literatura e na cultura brasileira e portuguesa. Montes Claros: Unimontes, 2017.
- PELINSER, André Tessaro. Guimarães Rosa e seus precursores: regionalismo, deslocamentos e ressignificações. 349 f. Tese (Doutorado em Estudos Literários) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.
- PRADO, Antonio. Itinerário de uma falsa vanguarda: os dissidentes, a Semana de 22 e o Integralismo. São Paulo: Editora 34, 2010.
- RIBEIRO, Margarida Calafate; VECCHI, Roberto. (Org.). Antologia da Memória Poética da Guerra Colonial. Porto: Edições Afrontamento, 2011.
- RIBEIRO, Margarida Calafate. Viagens no contemporâneo – pós-colonialismo, cosmopolitismo e programação. Mulemba, n.22, p.127-147, 2020.
- SEIXO, Maria Alzira. Lugares da ficção em José Saramago. O essencial e outros ensaios. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1999.
- SILVA, Renata Flávia da. Utopias comuns em múltiplas fronteiras: ensaios sobre literaturas africanas de língua portuguesa. Niterói: Eduff, 2017.
- SILVA, Teresa Cristina Cerdeira da. José Saramago entre a história e a ficção. Uma saga de portugueses. Lisboa: Pub. Dom Quixote, 1989.
- SUSSEKIND, Flora. A literatura oitocentista. In: Papeis colados. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

#### 4.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - TIDE

- AGUIAR, M. A. da S.; DOURADO, L. F. BNCC e formação de professores: concepções, tensões, atores e estratégias. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 13, n. 25, p. 33-37, jan. /mai., 2019. ANDRÉ, M. (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2006.
- CANDAU, V. M. Ser professor/a hoje: novos confrontos entre saberes, culturas e práticas. Educação, Porto Alegre, v. 37, n.1, p.33-41, jan/abr. 2014.
- CASTRO, A. D. de C. ; CARVALHO, A. M. P. de (Orgs.). Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- COSTA, V. V.; PIO, C. A.; BESSA, D. V. B.; SOUZA, L. A. S. Pedagogia em espaços escolares e não escolares. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.
- CRUZ, G. B. Curso de pedagogia no Brasil: história e formação com pedagogos primordiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
- DOURADO, L. F. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica: concepções e desafios. Educação e Sociedade, Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, abr./jun., 2015.
- FÁVERO, M. L. A. Autonomia e poder na universidade: impasses e desafios. Perspectiva, Florianópolis, v. 22, n. 01, p. 197-226, jan/jun. 2004.
- FERREIRA, N. S. C. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.
- FRANCO, M.A.S. Pedagogia como ciência da educação. São Paulo: Cortez, 2008.
- GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a Educação Básica: as licenciaturas. Revista USP, São Paulo, n. 100, p. 33-46. dez./fev., 2013-2014.
- GHEDIN, E., OLIVEIRA, E. S. de; ALMEIDA, W. A. Estágio com pesquisa. São Paulo: Cortez, 2015.
- GHIRALDELLI JUNIOR, P. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- KRAWCZYK, N. (Org.). Escola Pública: tempos difíceis mas não impossíveis. Campinas, SP: FE/UNICAMP; Uberlândia, MG: Navegando, 2018.
- LIBÂNEO, J.C. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2010.
- LÜCK, H. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- LUDKE, M. O Lugar do Estágio na Formação de Professores. Educação em Perspectiva, Viçosa, v.4, n.1, p.111-133, jan/jun. 2013.
- MARIN, A. J. (Org.). Didática: saberes estruturantes e formação de professores. Salvador: EDUFBA, 2019.
- MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: professores formadores. Revista E-Curriculum, v. 1, n. 1, dez. – jul. 2005-2006.



- NÖRNBERG, M. (org.). Formação em contextos de estágio e desenvolvimento profissional. São Leopoldo: Oikos, 2017.
- NÓVOA, A. Em busca da liberdade nas universidades: para que serve a pesquisa em educação. Educação & Pesquisa, v. 41, n. 1, p. 263-272, jan./mar. 2015.
- OLIVEIRA, D. A. (Org.) Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.
- ORZECZOWSKI, S. T. A Pedagogia é social! Saarbrücken-Alemanha: Novas edições acadêmicas, 2017.
- OSTETTO, L. E. Planejamento na Educação Infantil: mais que atividade a criança em foco. Campinas: Papirus, 2012.
- PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- PEREIRA, M. R. da S. O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Licenciatura em Pedagogia como possibilidade de articulação entre a universidade e a escola. 2020. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2020.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010.
- PIMENTA, S. G.; SEVERO, J. L. R. de L. (Orgs.). Pedagogia: teoria, formação, profissão. 1ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2021.
- ROMÃO, J. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2003.
- SAVIANI, D. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, D. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007.
- SAVIANI, D. Políticas educacionais em tempos de golpe: retrocesso e formas de resistência. Roteiro, Joaçaba, v. 45, p. 1-18, jan./dez. 2020.
- SILVA, C.S.B. Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade. Campinas: Autores Associados, 2003.
- SILVA, M.; ORLANDO, M.; ZEN, G. (Orgs.). Didática: abordagens teóricas contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2019.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad Editora, 2014.
- ZABALZA, M. A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

## 5. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

### 5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LIBRAS - TIDE

- BRASIL. Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf> BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
- COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCYSZEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
- STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.
- STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf> STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.-Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.
- STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

### 5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI: DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO - RT 34

- AFONSO, G. B.; OLIVEIRA, M. M. F. de; DONATO, S. P. (Orgs.). Educação e tecnologias: perspectivas teóricas e práticas da educação contemporânea. São Paulo: Artesanato Educacional, 2019.
- ANDRÉ, M. E. D. A. de; OLIVEIRA, M. R. N. S. (Org.). Alternativas do ensino de Didática. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- ARROYO, M. G. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BECKER, F. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. Educação e Realidade. Porto Alegre: v. 19, nº1, p. 89-96, jan/jun. 1994.
- BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 15ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BERKENBROCK-ROSITO, M. M.; HAAS, C. M. (Orgs.). Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: políticas e práticas de formação de professores. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.
- BRASIL. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009 b, Seção 1, p. 18.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 3ª versão. Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF: MEC, 2008.
- BRASIL. Presidência da República. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial (da República Federativa do Brasil), Brasília, p.1, 10 jan. 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm)>.
- BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. da G. S. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- COLL, C. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- DUARTE, N. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. 3ª ed. Campinas, SP: Ed. Autores Associados, 2001.
- FAZENDA, I. C. A. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.
- FARIA, A. L. G. de; MELLO, S. A. de. O mundo da escrita no universo da pequena infância. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- FINCO, D.; BARBOSA, M. C. S.; FARIA, A. L. G. de (Orgs.). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015.
- FREIRE, P. Professora Sim, tia Não: cartas a quem ousa ensinar. 9ª ed. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1998.
- FREIRE, P. Educação e mudança. 31ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
- GADOTTI, M. Qualidade na educação: uma nova abordagem. São Paulo: Instituto e Livraria Paulo Freire, 2010.
- GATTI, B. A. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2006.
- LIBÂNEO, J. C. Formação de Professores e Didática para desenvolvimento humano. Educação & Realidade, nº2, p.1-22, Porto Alegre, 2015.
- MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: E.P.U., 1996.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). Pedagogia(s) da Infância: Dialogando com o Passado, Construindo o Futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. (Orgs.). Currículo, Didática e formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. 24ª ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
- PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- REDIN, M. M. et al. Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.
- SARMENTO, M. J.; PINTO, M. (Coords.). As crianças: contextos e identidades. Braga, Portugal: Centro de Estudos da Criança, 1997.
- SAVIANI, D. Interlocuções pedagógicas: conversa com Paulo Freire e Adriano Nogueira e 30 entrevistas sobre educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.
- SILVA, M.; NASCIMENTO, C. O. C. do; ZEN, G. C. (Orgs.). Didática: abordagens teóricas contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2019.
- SILVA, T. T. da S. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, M. B. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2009.  
SOARES, M.; BATISTA, A. A. G. Alfabetização e letramento: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FAE-UFMG, 2005.  
VEIGA, I. P. A. (Org.). Lições de didática. Campinas, Papirus, 2006.  
VEIGA, I. P. A. (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, Papirus, 2008.  
VEIGA, I. P. A.; D'ÁVILA, C. (Orgs.). Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papirus, 2008.  
VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

### 5.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI: METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - TIDE

ANDERY, M. A. P. A.; et al. A. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUC, 1999.  
ANDRÉ, M. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, 2012.  
ANPED. Organização do e-book: Comissão de Ética em Pesquisa da ANPED (2015- 2019). Ética e pesquisa em educação: subsídios. Volume 1. Rio de Janeiro, ANPED, 2019. Disponível em: [https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/etica\\_e\\_pesquisa\\_em\\_educacao\\_-\\_isbn\\_final.pdf](https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/etica_e_pesquisa_em_educacao_-_isbn_final.pdf). Acesso em: dezembro de 2023.  
BROOKS, R.; RIELE, K.; MAGUIRE, M. Ética e pesquisa em educação. Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2017.  
CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.  
COSTA, M. V. (Org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
COSTA, M. V. (Org.). Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
FAZENDA, I. (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional. SP: Cortez, 2000.  
GAMBOA, S. S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.  
GATTI, B. A. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Editora Plano, 2002.  
LEAL, E. J. M. Um desafio para o pesquisador: a formulação do problema de pesquisa. In: Contrapontos, ano 2, nº 5, p.227-235. Itajaí, maio/ago. 2002.  
LIMA, M. F. Seminário de Pesquisa Pedagógica. E-book. Guarapuava: Editora da UNICENTRO, 2020.  
LÖWY, M. Ideologias e ciência social. São Paulo, Cortez, 1985.  
LUDKE, M.; ANDRÉ, M.D.A. Pesquisa em Educação abordagens qualitativas. São Paulo: Editora EPU, 1986.  
LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. da. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 125, p. 81- 109, maio/ago. 2005.  
LUNA, S.U. Planejamento em Pesquisa. São Paulo - PUCSP: EDUC, 2006.  
MOROZ, M.; GAINFALDONI, M.H. O processo de pesquisa: iniciação. Brasília: Liber Livros, 2007.  
PIMENTA, S. G. (Org.). Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2011.  
MAINARDES, J. (Org.). Metapesquisa no campo da política educacional. Curitiba: CRV, 2021.  
PINTO, Á. B. V. Ciência e Existência. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1969.  
SZYMANSKI, H. (Org.). A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília: Liber Livros, 2007.

### 6. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

#### 6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/GUARAPUAVA: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE - RT 34

ARCHANJO, D. R.; ARCHANJO, L. R.; SILVA, L. L. Saúde da família na atenção primária. Curitiba: Intersaberes, 2013.  
BIELEMANN, R.M., KNUTH, A.G., HALLAL, P.C. Atividade física e redução de custos por doenças crônicas ao sistema único de saúde. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 15, n.1, 2010.  
BRASIL Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção primária e promoção da saúde. Brasília: CONASS, 2007. 2  
BRASIL. Portaria nº. 154 de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio a Saúde da Família - NASF.  
Brasília, Governo Federal: Ministério da Saúde, 2008.  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (CONFEF). Resolução CONFE nº 229/2012. Dispõe sobre Especialidade Profissional em Educação Física na área de Saúde Coletiva. 2012.  
CARVALHO, Y. M. Promoção da saúde, práticas corporais e atenção básica. Revista Brasileira de Saúde da Família. v. 7, n.11, 2006.  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (CONFEF). Resolução CONFEF nº 231/2012. Dispõe sobre Especialidade Profissional em Educação Física na Área de Saúde da Família. 2012.  
CARROLL, J. K.; ANTOGNOLI, E.; FLOCKE, S. A. Evaluation of physical activity counseling in primary care using direct observation of the 5As. The Annals of Family Medicine. v. 9, n. 5, 2011.  
COUTINHO, S. S. Atividade física no Programa Saúde da Família em municípios da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná – Brasil. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Saúde Pública, Universidade de São Paulo, 2005.  
COUTINHO, S. S. Competências do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Saúde Pública, Universidade de São Paulo, 2011.  
FRAGA, A. B.; WACHS, F. Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.  
GOMES, I. M.; FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M. Práticas corporais no campo da saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede Unida, 2015.  
KNUTH, A.; LOCH, M. “Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa”? Um ensaio sobre educação física e saúde na escola. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 19, n. 4, 2014.  
ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIRA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.  
SILVA, P. S. C. Núcleo de apoio à saúde da família: aspectos legais, conceitos e possibilidades para a atuação dos profissionais de Educação Física. Palhoça: Unisul, 2016.

#### 6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/GUARAPUAVA: ESPORTES COLETIVOS - RT 34

BÖHME, M. T. S. Esporte infanto-juvenil: treinamento a longo prazo, Teoria e Prática. São Paulo: Phorte Editora, 2011.  
BOMPA, T.; BUZZICHELLI, C. Periodização no Treinamento Esportivo. São Paulo: Phorte Editora, 2023.  
CONDE, E.; FILGUEIRAS, A.; ANGELO, L. Psicologia do Esporte e do Exercício. São Paulo: Editora Passavento, 2019.  
COSTA, C. M.; JÚNIOR, A. J. R. Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional. São Paulo: Phorte Editora, 2014.  
DE ROSE JUNIOR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. DIETRICH, M.; KLAUS, C.; KLAUS, L. Manual de teoria do treinamento esportivo. São Paulo: Phorte Editora, 2008.  
DOS PASSO-SANTOS, J. P. Fundamentos teóricos de esportes individuais e coletivos. Curitiba: Editora FAEL, 2022.  
GALATTI, L. R.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. Desenvolvimento de treinadores e atletas. Campinas: Unicamp, 2017.  
GAMA, J. C. F.; NETO, A. F.; DOS SANTOS, W. Formação para o esporte e formação esportiva. Curitiba: Appris Editora, 2023.  
GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estrutura e periodização. Porto Alegre: Artmed, 2009.  
HALL, S. J. Biomecânica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.  
KRAEMER, W. J.; FLECK, S. J.; DESCHENES, M. R. Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.  
MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do Esporte: Contexto e Perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. Educação Física e organização curricular. Editora Unijuí, 2021.  
RÉDUA, A.; PAVLOV, A. S.; PAVLOV, S. E. Princípios modernos da preparação de atletas. Curitiba: Juruá Editora, 2021.  
REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte Editora, 2020.  
SANTOS, A. A biomecânica da coordenação motora. São Paulo: Summus Editorial, 2002.  
SILVA, A.; DE MELLO, M. T. Esporte paralímpico: da organização ao alto rendimento. São Paulo: Editora dos Editores, 2021.  
SOARES, Y. M. Treinamento esportivo: aspectos multifatoriais do rendimento. Rio de Janeiro: Editora Medbook, 2014.

#### 6.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/GUARAPUAVA: ESPORTES INDIVIDUAIS - RT 34

BÖHME, M. T. S. Esporte infanto-juvenil: treinamento a longo prazo, Teoria e Prática. São Paulo: Phorte Editora, 2011.  
BOMPA, T.; BUZZICHELLI, C. Periodização no Treinamento Esportivo. São Paulo: Phorte Editora, 2023.  
CONDE, E.; FILGUEIRAS, A.; ANGELO, L. Psicologia do Esporte e do Exercício. São Paulo: Editora Pasavento, 2019.  
COSTA, C. M.; JÚNIOR, A. J. R. Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional. São Paulo: Phorte Editora, 2014.  
DIETRICH, M.; KLAUS, C.; KLAUS, L. Manual de teoria do treinamento esportivo. São Paulo: Phorte Editora, 2008.  
DOS PASSO-SANTOS, J. P. Fundamentos teóricos de esportes individuais e coletivos. Curitiba: Editora FAEL, 2022.  
GALATTI, L. R.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. Desenvolvimento de treinadores e atletas. Campinas: Unicamp, 2017.  
GAMA, J. C. F.; NETO, A. F.; DOS SANTOS, W. Formação para o esporte e formação esportiva. Curitiba: Appris Editora, 2023.  
GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estrutura e periodização. Porto Alegre: Artmed, 2009.  
HALL, S. J. Biomecânica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.  
KRAEMER, W. J.; FLECK, S. J.; DESCHENES, M. R. Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.  
MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do Esporte: Contexto e Perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. Educação Física e organização curricular. Editora Unijuí, 2021.  
RÉDUA, A.; PAVLOV, A. S.; PAVLOV, S. E. Princípios modernos da preparação de atletas. Curitiba: Juruá Editora, 2021.  
SANTOS, A. A biomecânica da coordenação motora. São Paulo: Summus Editorial, 2002.  
SOARES, Y. M. Treinamento esportivo: aspectos multifatoriais do rendimento. Rio de Janeiro: Editora Medbook, 2014.

#### 6.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/GUARAPUAVA: METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA - TIDE

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC/SEB, 2017.  
BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, DF: MEC/SEB, 2013.  
CASTELLANI FILHO, L.; SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; ESCOBAR, M.O.; BRACHT, V. Metodologia do ensino da Educação Física. 2a ed. São Paulo: Cortez, 2009.  
DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 6a  
MADRID, S. C. O. A Educação Física escolar e os megaeventos esportivos: estudos, proposições e debates. Curitiba: Appris, 2017.  
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Educação Física. 2008.  
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Currículo da Rede Estadual Paranaense. Educação Física Anos Iniciais de Ensino Fundamental, 2021.  
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Currículo da Rede Estadual Paranaense. Educação Física Anos Finais de Ensino Fundamental. 2021.  
PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.  
ROCHA JÚNIOR, C. P.; SOARES, A. J. G. Percepções e análises sobre o uso da história no coletivo de autores. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 40, n.1, 2018.  
SANTOS, G. F. L. Jogos tradicionais e Educação Física. Londrina: EDUEL, 2012.  
SAURA, S. C.; ZIMMERMANN, A. C. Tradicional Games. São Paulo: Pirata, 2016.  
SOLER, R. Educação Física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural. Rio de Janeiro: Sprint, 2005  
SOUZA JÚNIOR, M. BARBOZA, R. G.; LORENZINI, A.R.; GUIMARÃES, G.; SAYONE, H.; FERREIRA, F.C.; PREREIRA, E. L.; FRANÇA, D.; TAVARES, M.; LINDOSO, R. C.; SOUSA, F. C. Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 33, n. 2, 2011.

#### 6.5. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM - TIDE

ALFARO-LEFREVE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem: Fundamentos para o Raciocínio Clínico. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 272 p.  
ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-deseguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos/view>.  
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de Infecções relacionadas à assistência à saúde. 2ª ed. Brasília, 2017.  
\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.  
CARVALHO, E. C.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A.R.S.; MORAIS, S.C.R.V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 70, n. 3, p. 662-668, June 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0509>.  
COFEN. Resolução COFEN nº 696/2022, alterada pela Resolução COFEN nº 707/2022. Dispõe sobre a atuação da enfermagem na saúde digital, normatizando a telenfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022/>  
GEORGIA, J. B. Teorias de Enfermagem: dos fundamentos à prática profissional. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patricia A. et al. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.  
PORTO, C.C. Semiologia Médica. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.  
OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Recomendações Básicas. Washington, D.C. OPAS: 2017.  
SBEM. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Diretrizes do IWGDF sobre a prevenção e tratamento de pé diabético. Brasília, 2020.  
TANNURE, MC; PINHEIRO, A.M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 298 p.  
TIMBY, B. K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. Editora: Artmed, 2014.  
TOURINHO, F.S.V., ILHA SCHUERLTER, P., FERMO, V.C., CALDAS, M.M., ALVES, T.F., BARBOSA, S.S. (org.). Desenvolvimento de tecnologias em pesquisa e saúde: da teoria à prática. 1 ed. Guarujá: Editora científica digital LTDA, 2022.

#### 6.6. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES EM SITUAÇÕES CRÍTICAS - TIDE

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de Infecções relacionadas à assistência à saúde. 2ª ed. Brasília, 2017.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS), 2013.  
BRASIL. Portaria nº 2994/GM/MS de 13 de dezembro de 2011. Aprova a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio e do Protocolo de Síndromes Coronarianas Agudas, cria e altera procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. 2013.  
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.  
COFEN. Conselho Federal de enfermagem. Resolução nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos e privados. Brasília; 2009.  
CARVALHO, E. C.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A.R.S.; MORAIS, S.C.R.V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 70, n. 3, p. 662-668, June 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0509>.  
COFEN. Resolução COFEN nº 696/2022, alterada pela Resolução COFEN nº 707/2022. Dispõe sobre a atuação da enfermagem na saúde digital, normatizando a telenfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022/>  
HUDAK, C.; GALLO, B. M. Cuidados Intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.  
OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Recomendações Básicas. Washington, D.C. OPAS: 2017.  
PADILHA, K. G.; VATTIMO, M. F. F.; SILVA, S. C. Enfermagem em UTI: Cuidando do paciente crítico. 2ªed. São Paulo: Manole, 2016.

VIANA, R.A.P.P., WHITAKER, I.Y et al. **Enfermagem em terapia intensiva** :Práticas e Vivências. Artmed: Porto Alegre, 2011.  
TOURINHO, F.S.V., ILHA SCHUERLTER, P., FERMO, V.C., CALDAS, M.M., ALVES, T.F., BARBOSA, S.S. (org.). **Desenvolvimento de tecnologias em pesquisa e saúde**: da teoria à prática. 1 ed. Guarujá: Editora científica digital LTDA, 2022.

## 6.7. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM – RT 34

ALFARO-LEFREVE, R. **Aplicação do Processo de Enfermagem**: Fundamentos para o Raciocínio Clínico. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 272 p.  
ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos/view>  
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Critérios Diagnósticos de Infecções relacionadas à assistência à saúde**. 2º ed. Brasília, 2017.  
\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017.  
CARVALHO, E. C.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A.R.S.; MORAIS, S.C.R.V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. **Rev. Bras. Enferm., Brasília**, v. 70, n. 3, p. 662-668, June 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0509>.  
COFEN. Resolução COFEN nº 696/2022, alterada pela Resolução COFEN nº 707/2022. **Dispõe sobre a atuação da enfermagem na saúde digital, normatizando a telenfermagem**. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022/> GEORGIA, J. B. **Teorias de Enfermagem**: dos fundamentos à prática profissional. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patricia A. et al. **Fundamentos de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.  
OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde**. Recomendações Básicas. Washington, D.C. OPAS: 2017.  
SBEM. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. **Diretrizes do IWGDF sobre a prevenção e tratamento de pé diabético**. Brasília, 2020. Disponível em:  
TANNURE, MC; PINHEIRO, A.M. **SAE**: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 298 p.  
TIMBY, B. K. **Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem**. Editora: Artmed, 2014.  
TOURINHO, F.S.V., ILHA SCHUERLTER, P., FERMO, V.C., CALDAS, M.M., ALVES, T.F., BARBOSA, S.S. (org.). **Desenvolvimento de tecnologias em pesquisa e saúde**: da teoria à prática. 1 ed. Guarujá: Editora científica digital LTDA, 2022.

## 6.8. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: SAÚDE DA CRIANÇA - RT 34

ABUCHAIM, B. O. **Importância dos vínculos familiares na primeira infância**: estudo II. Organização Comitê Científico do Núcleo pela Infância. 1. ed. -- São Paulo : Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - FMCSV, 2016.  
BRASIL. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - **RDC nº 36, de 25 de julho de 2013**. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. 2013. BRASIL. Lei 13.257 de 8 de março de 2016. Marco Legal da Primeira Infância, 2016.  
BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru**: manual técnico. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança**: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.  
BRASIL. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil - 2021-2030**. Brasília-DF, 2020.  
BRASIL. Guia Para Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância. Brasília: Rede Nacional Primeira Infância, 2020.  
COFEN. Conselho Federal de enfermagem. **Resolução nº 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos e privados. Brasília; 2009.  
FRANÇA, N. P. S. **A Consulta Pediátrica Pré-Natal**: um guia para antecipar condutas preventivas, 2ª edição, Editora Atheneu, 2022.  
GEORGIA, J. B. **Teorias de Enfermagem**: dos fundamentos à prática profissional. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
MILETTE, I., MARTEL, M.J., RIBEIRO DA SILVA, M., COUGHLIN MCNEIL, M. **Guidelines for the Institutional Implementation of Developmental Neuroprotective Care in the Neonatal Intensive Care Unit. Part A**: Background and Rationale. A Joint Position Statement From the CANN, CAPWHN, NANN, and COINN. *Can J Nurs Res*. 2017 Jun;49(2):46-62.  
PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. **Manual de atendimento ao recém-nascido de risco**. Curitiba: SESA, 2004.  
HOCKENBERRY, M. J., WILSON, D. **WONG Fundamentos da Enfermagem Pediátrica**. 11ª ed. São Paulo: Elsevier; 2023. 1280 p.  
SHONKOFF, J.P, GARNER, A.S. Committee on Psychosocial Aspects of Child and Family Health; Committee on Early Childhood, Adoption, and Dependent Care; Section on Developmental and Behavioral Pediatrics. The lifelong effects of early childhood adversity and toxic stress. **Pediatrics**. 2012 Jan;129(1):e232-46. TAMEZ, R.N. **Enfermagem na UTI Neonatal**. Editora Guanabara Koogan Ltda, 5ª ed., 2013.

## 6.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEFAR/GUARAPUAVA: ANÁLISES CLÍNICAS / BACTERIOLOGIA CLÍNICA - TIDE

JAWETZ; MELNICK & ADELBERG. **Microbiologia Médica**. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1998.  
KONEMAN, Elmer W.; ALLEN, Stephen D.; JANDA, William M, et alli. **Diagnóstico microbiológico. Textos e Atlas Colorido**. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.  
LEVINSON, W. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.  
MARSHALL, J. R. **Manual de Laboratório Clínico: Microbiologia**. Livraria Santos editora. 1º edição, 1997.  
MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  
TORTORA, Gerald J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
TRABULSI, L. R.; ALTHERTHUM, F.; GOMPERTZ, O. F.; CANDEIAS, J. A. N. **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.  
RIBEIRO, M. C. **Microbiologia prática roteiro e manual**. São Paulo: Atheneu, 2001.

## 6.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEFAR/GUARAPUAVA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA / FARMÁCIA CLÍNICA - TIDE

Conselho Nacional de Saúde. (2004). Resolução nº 388, de 6 de maio de 2004. Política Nacional de Assistência Farmacêutica.  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2009). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 44, de 17 de agosto de 2009. Boas práticas farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação, e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias  
Conselho Federal de Farmácia. (2013a). Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico.  
Conselho Federal de Farmácia. (2013b). Resolução nº 586, de 29 de agosto de 2013. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências  
Brasil. Ministério da Saúde. (1998). Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. Política Nacional de Medicamentos.  
Brasil. (2014). Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas.  
BRUNTON, LL.; CHABNER, B.A; KNOLLMANN,BC. **Goodman e Gilman as bases farmacológicas da terapêutica**. 12.ed. Porto Alegre:Artmed/ McGraw-Hill, 2012 2079 p.  
FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 833p.  
GREENE, R. J.; HARRIS, N. D. **Patologia e terapêuticas para farmacêuticos: bases para a prática da farmácia clínica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 968p

Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol., 116(3), 516-658.

Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes - 2023. DOI: 10.29327/5238993 / ISBN: 978- 85-5722-906-8

Diretrizes. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arq Bras Cardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76.

BISSON, M.P.; POLACOW, M. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4. ed. Manole, 2021.

STORPIRTIS, S.; MORI, A.L.P.M.; YOCHIY, A.; RIBEIRO, E.; VALENTINA, P. Ciências Farmacêuticas - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 1 ed. Guanabara-Koogan, 2007. 528p

## 6.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEFAR/GUARAPUAVA: TECNOLOGIA FARMACÊUTICA / CONTROLE DE QUALIDADE / TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS - TIDE

AULTON, MICHAEL E. Delineamento de formas farmacêuticas. 4ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016.

ANSEL, H.C.; POPOVICH, N. & ALLEN Jr., L.V. Farmacotécnica, formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 9ª edição. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013.

PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M.; OHARA, M.T. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 4a. ed. São Paulo: Manole, 2015.

LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 3a. ed., vol. 1 e 2, 2015.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Farmacopeia Brasileira, 6ª Edição. Brasília, DF: ANVISA, 2022.

United States Pharmacopeial Convention (USP). United States Pharmacopeia, 43ª Edição. Rockville, MD: USP, 2023.

ANVISA. RDC Nº 31/2010. dispõe sobre a realização dos Estudos de Equivalência Farmacêutica e de Perfil de Dissolução Comparativo para garantir a intercambialidade entre medicamentos genéricos e similares. Brasília, DF: ANVISA, 2010.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Guia para a validação de métodos analíticos. Brasília, DF: ANVISA, 2011.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Guia de Estudos de Estabilidade. Brasília, DF: ANVISA, 2019.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Guia nº 63/2023 – Versão 1 Avaliação de Segurança Biológica de Materiais de Uso em Saúde de Base Nanotecnológica. Brasília, DF: ANVISA, 2023.

## 6.12. ÁREA OU MATÉRIA: DEFAR/GUARAPUAVA: QUÍMICA FARMACÊUTICA / FARMACOGNOSIA - TIDE

FERREIRA, E.I.; BARREIRO, E.J.; GIAROLLA, J.; FILHO, R.P. Fundamentos de química farmacêutica medicinal. 1a. ed. Manole, 2022. 714p.

KOROLKOVAS A.; BURCKHALTER J.H. Química Farmacêutica. 1a. ed. Guanabara Koogan, 1982. 792p.

SIMÕES C.M.O.; SCENKEL, E.P.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. Farmacognosia: Do Produto Natural ao Medicamento. 1a ed. Artmed, 2016. 502p.

OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M.K. Farmacognosia: Identificação de Drogas Vegetais. 2a. ed. Atheneu, 2014. 436p.

## 6.13. ÁREA OU MATÉRIA: DEFISIO/GUARAPUAVA: FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA I – RT 34

Bovend'Eerd TJH, Botell RE, Wade DT. Writing SMART rehabilitation goals and achieving goal attainment scaling: a practical guide. Clin Rehabil. 2009;23: 352–361. doi:10.1177/0269215508101741

Elliott D, Denehy L, Berney S, Alison JA. Assessing physical function and activity for survivors of a critical illness: a review of instruments. Aust Crit Care. 2011;24: 155–166. doi:10.1016/j.aucc.2011.05.002

Green M, Marzano V, Leditschke IA, Mitchell I, Bissett B. Mobilization of intensive care patients: a multidisciplinary practical guide for clinicians. J Multidiscip Healthc. 2016;9: 247–256. doi:10.2147/JMDH.S99811

Jhonston C. Avaliações de Fisioterapia para o paciente adulto gravemente doente. 1ª Edição. Editora dos Editores. Rio de Janeiro, 2022.

Rodrigues-Machado, MG. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2018.

Sarmento GJV, Cordeiro ALL. Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático aplicada ao paciente crítico: do diagnóstico à intervenção. 1ª edição. Editora Manole, Barueri, 2020.

Schujmann DS, Fu C. Reabilitação e mobilização precoce em UTI. 1ª edição. Editora Manole, Barueri, 2019.

Valiatti JLS, Amaral LFR, Falcão JLG. Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica. 2ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2021.

ASSOBRAFIR Ciência. Série especial COVID-19, 2020. <https://assobrafir ciencia.org/ed/5f6de7ed0e88258c7c97b914>.

ACSM - American College of Sports Medicine. Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023

ALVES, V.L.S.; GUIZILINI, S.; UMEDA, I.I.K. Fisioterapia em Cardiologia: aspectos práticos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

Carvalho T, Milani M, Ferraz AS, Silveira AD, Herdy AH, Hossri CAC, et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2020;114(5):943. <https://doi.org/10.36660/abc.20200407>

Robert M Barker-Davies, Oliver O'Sullivan, Pumi Prathima Senaratne, Polly Baker, Mark Cranley, Shreshth Dharm-Datta, et al. The Stanford Hall consensus statement for post-COVID-19 rehabilitation. Br J Sports Med 2020;54:949–959.

Wasserman K et al. Principles of Exercise Testing and Interpretation: Including Pathophysiology and Clinical Application. Sed. Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

## 6.14. ÁREA OU MATÉRIA: DEFISIO/GUARAPUAVA: FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA II – RT 34

Bovend'Eerd TJH, Botell RE, Wade DT. Writing SMART rehabilitation goals and achieving goal attainment scaling: a practical guide. Clin Rehabil. 2009;23: 352–361. doi:10.1177/0269215508101741

Elliott D, Denehy L, Berney S, Alison JA. Assessing physical function and activity for survivors of a critical illness: a review of instruments. Aust Crit Care. 2011;24: 155–166. doi:10.1016/j.aucc.2011.05.002

Green M, Marzano V, Leditschke IA, Mitchell I, Bissett B. Mobilization of intensive care patients: a multidisciplinary practical guide for clinicians. J Multidiscip Healthc. 2016;9: 247–256. doi:10.2147/JMDH.S99811

Jhonston C. Avaliações de Fisioterapia para o paciente adulto gravemente doente. 1a Edição. Editora dos Editores. Rio de Janeiro, 2022.

Rodrigues-Machado, MG. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2a edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2018.

Sarmento GJV, Cordeiro ALL. Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático. aplicada ao paciente crítico: do diagnóstico à intervenção. 1a edição. Editora Manole, Barueri, 2020.

Schujmann DS, Fu C. Reabilitação e mobilização precoce em UTI. 1a edição. Editora Manole, Barueri, 2019.

Valiatti JLS, Amaral LFR, Falcão JLG. Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica. 2a edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2021.

ASSOBRAFIR Ciência. Série especial COVID-19, 2020.

<https://assobrafir ciencia.org/ed/5f6de7ed0e88258c7c97b914>.

## 6.15. ÁREA OU MATÉRIA: DEFISIO/GUARAPUAVA: FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA - TIDE

ANDRADE, S. M. et al. Bases da Saúde Coletiva. 2a. ed. Londrina: Eduel, 2017. 578 p.

BARONI, M. P.; JACOB, M. F. A. ; RIOS, WESLEY R. ; FANDIM, J. V. ; FERNANDES, L. G. ; CHAVES, P. I. ; FIORATTI, I ; SARAGIOTTO, B. T. . The state of the art in telerehabilitation for musculoskeletal conditions. Archives of Physiotherapy, v. 13, p. 1, 2023.

BERTONCELLO, D.; PIVETTA, H. M. F. Diretrizes curriculares nacionais para a graduação em fisioterapia: reflexões necessárias. Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia, v. 2, n. 4, p. 71–84, 2015.

BIM, CR; GONZALEZ, A. D. ; TRELHA, C. S. ; RIBEIRO, K. S. Q. S. ; CARVALHO, B. G. ; BADUY, R. S. . Physiotherapy work process in primary health care in a Brazilian municipality: qualitative study. Physiotherapy Theory and Practise, p. 1-9, 2022.

BISPO JÚNIOR, J. P. Fisioterapia & Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2013. 222p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - Diretrizes do NASF. Brasília: Ministério da Saúde, 2009b. 160 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 27).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Volume 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 2436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 635, de 22 de maio de 2023 - Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-ainformacao/acoes-e-programas>

FERRETTI, F.; SILVA, M. R.; BRAGHINI, C. C. Fisioterapia: da formação profissional à inserção na atenção básica. Curitiba: Editora CRV, 2018.

LOPES, J. M.; GUEDES, M. B. O. G. Fisioterapia na Atenção Primária - manual de prática profissional baseado em evidência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

PEDUZZI, M.; AGRELLI, H. F. Trabalho em equipe e a prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, n. supl. 2, p. 1525–1534, 2018.

QUIRINO, T. R. L. et al. O NASF e o trabalho na Atenção Básica à Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019.

SCHMITT, A.C.B., BERACH, F.R., MOTA, P.H.S., AGUIAR, R.G. Fisioterapia & Atenção Primária à Saúde. Rio de Janeiro: Revinter, 2020.

## 6.16. ÁREA OU MATÉRIA: DEFISIO/GUARAPUAVA: FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - RT 34

BANDEIRA, F. Endocrinologia: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Mesi, 1998.

BARBOSA, R.I.; SILVA, M.F. Fisioterapia Traumatológica. Porto Alegre: Artmed, 2021.

BLANPIED et al. Neck Pain: Revision 2017. Clinical Practice Guidelines Linked to the International Classification of Functioning, Disability and Health From the Orthopaedic Section of the American Physical Therapy Association. J Orthop Sports Phys Ther. 2017;47(7):A1-A83. doi:10.2519/jospt.2017.0302

CAMARGOS A.C.R., LEITE H.R., MORAIS R.L.S., LIMA V.P. Fisioterapia em pediatria: da evidência à prática clínica. Rio de Janeiro. Medbook, 2019.

DUTTON M. Fisioterapia Ortopédica: exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

EFFGEN, S.K. Fisioterapia Pediátrica: atendendo às necessidades das crianças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POSTIAUX, Guy. Fisioterapia respiratória pediátrica: tratamento guiado por ausculta pulmonar. Denise Radanovic Vieira Valdir de Souza Pinto. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2004. 302 p.

HALL, C.M.; Brody, L.T. Exercício terapêutico. Na busca da Função. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

JOHNSTON C, STOPIGLIA MS, RIBEIRO SNS, BAEZ CSN, PEREIRA SAP. Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensorio-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. Rev Bras Ter Intensiva. 2021;33(1):12-30.

LANZA FC, GAZZOTTI MA, PALAZZINI A. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia: da UTI ao ambulatório. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2019.

LYNN, T.S. Ortopedia pediátrica na prática. 2ª Edição. Ed. Artmed, 2008.

POLDEN, Margaret. Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia. Tradução de Lauro Blandy. Jill MANTLE. 2. ed São Paulo: Santos, 2000. 442p.

TUDELLA, E.; FORMIGA C. Fisioterapia Neuropediátrica: Abordagem Biopsicossocial. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2021. CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde. Organização Mundial de Saúde. São Paulo: Edusp, 2003.

RATLIFF, Katherine T. Fisioterapia na clínica pediátrica: guia para a equipe de fisioterapeutas. Tradução de Terezinha Oppido. São Paulo: Santos, 2000. 451p.

TECKLIN, Jan Stephen. Fisioterapia pediátrica. 3.ed Porto Alegre: Artmed, 2002. 479 p.

VOIGHT, M. L.; HOOGENBOOM, B. J.; PRENTICE, W. E. Técnicas de exercícios terapêuticos: Estratégias de intervenção musculoesquelética. São Paulo: Manole, 2014.

## 6.17. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - RT 34

FILHO, A.L.S. Tratado de Ginecologia FEBRASGO – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

BEREK, J.S. BEREK & NOVAK Tratado de Ginecologia, 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SCHORGE, J.O. Ginecologia de Williams. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FREITAS, F.; MENKE, C.H.; RIVOIRE, W.; PASSOS, E.P. (ed.) Rotinas em Ginecologia. 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, p. 273-80, 2011.

HOFFMAN B.L.; SCHORGE J.O.; HALVORSON L.M.; BRADSHAW K.D.; F. CUNNINGHAM, G. Ginecologia de Williams. 2ª Edição. Editora: McGrawHill, 2014.

TOY, E.C.; BAKER III, B.; ROSS P.J.; JENNINGS, J.C. Casos Clínicos em Ginecologia e Obstetrícia (Lange). 4ª. Ed. Editora: McGraw-Hill, 2014.

## 6.18. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA DE COMUNIDADE - RT 34

TRATADO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. 2ª Edição. Gusso, Gustavo. Et Al Artmed Editora, 2019.

MEDICINA AMBULATORIAL. 5ª Edição. Duncan, Bruce B. Et Al. Porto Alegre. Artmed. 2022.

ATENÇÃO PRIMÁRIA: EQUILÍBRIO ENTRE NECESSIDADES DE SAÚDE, SERVIÇOS E TECNOLOGIA. Starfield, Barbara. Brasília: Unesco, Ministério Da Saúde, 2002.

GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática - 2 Vols.1 Edição. Porto Alegre: Artmed, 2012.

## 6.19. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PEDIATRIA - RT 34

NELSON textbook of pediatrics, 20th edition. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.

\_\_\_\_\_. Protocolo de tratamento de Influenza: 2017 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 49 p.

\_\_\_\_\_. Dengue: diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

\_\_\_\_\_. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

\_\_\_\_\_. Perinatologia - Fundamentos e Prática - Segre, Conceição A. M. / Costa, Helenice De Paula Fiod / Lippi, UMBERTO GAZI – 3. ed. – 2015. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22609c-NA\\_-](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22609c-NA_-)

\_\_\_\_\_. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22467f-NA\\_-AleitMat\\_tempos\\_COVID19-na\\_matern\\_e\\_apos\\_alta.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22467f-NA_-AleitMat_tempos_COVID19-na_matern_e_apos_alta.pdf)

\_\_\_\_\_. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22532dNA\\_Sindr\\_Inflamat\\_Multissistêmica\\_associada\\_COVID19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532dNA_Sindr_Inflamat_Multissistêmica_associada_COVID19.pdf)

\_\_\_\_\_. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22486cNA\\_Manifestacoes\\_cutaneas\\_da\\_COVID19\\_em\\_crianças.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22486cNA_Manifestacoes_cutaneas_da_COVID19_em_crianças.pdf)

\_\_\_\_\_. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22375c-ManOrient\\_-](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22375c-ManOrient_-)

\_\_\_\_\_. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22393cNota\\_de\\_Alerta\\_sobre\\_Aleitam\\_Materno\\_no\\_s\\_Tempos\\_COVID-19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22393cNota_de_Alerta_sobre_Aleitam_Materno_no_s_Tempos_COVID-19.pdf).

## 6.20. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PSIQUIATRIA - RT 34

NARDI, AE; da SILVA, AG; QUEVEDO, J. Tratado de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. Porto Alegre; Artmed, 2022.

LUCCHESI, F.; MACEDO, P.C.M. & MARCO, M.A. Saúde Mental na Unidade de Terapia Intensiva. In: Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (11)1, 2008.

LUSTOZA, M.A. Atendimento ao paciente idoso. In: Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (10) 2, 2007.

RIBEIRO, J.C.S.; DACAL, M.D.P.O. A instituição hospitalar e as práticas psicológicas no contexto da Saúde Pública: notas para reflexão. Revista SBPH (15) 2, 2012.

ZIMMERMAN, P.R.; BERTUOL, C.S. O paciente na UTI. In: Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: Interconsulta e Emergência. Botega, NJ. (org). Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

BRANCO, R.F.G.R. A relação com o paciente – teoria, ensino e prática. RJ, Guanabara Koogan, 2003.

SADOCK, B; SADOCK, V; RUIZ, P. KAPLAN & SADOCK Compêndio de Psiquiatria. 11a edição. Artmed Reumatologia: Lopes AC. Tratado de Clínica Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

CARVALHO MA, LANNA CCD, BERTOLO MB, FERREIRA GA. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

VASCONCELOS JTS, NETO JFM, SHINJO SK, RADOMINSKI SC. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. 1ª ed. Barueri: Manole, 2019.

CECIN HA, Ximenes AC. Tratado Brasileiro de Reumatologia. São Paulo: Atheneu, 2015.

\_\_\_\_\_. Consensos, Diretrizes e Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).

- \_\_\_\_\_. Classificações e Recomendações do Colégio Americano de Reumatologia (ACR).
- \_\_\_\_\_. Classificações e Recomendações da Liga Européia Contra o Reumatismo (EULAR).
- \_\_\_\_\_. Classificações e Recomendações da Liga Panamericana de Reumatologia (PANLAR).

## 6.21. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: UROLOGIA - RT 34

MCANINCH, J.; LUE, T. Urologia Geral de Smith e Tanagho. 18ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2014. 751 p.  
BRASIL. Diretrizes clínicas para o cuidado ao paciente com doença renal crônica – DRC no sistema. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.  
SMITH. Urologia Geral. 17.ed. Tanagho & Mcaninch, 2010.  
RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidreletrolíticos, 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.  
NEFROLOGIA: rotinas, diagnóstico e tratamento, 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
HARRISON. Medicina Interna, 17ª edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008.  
GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. A. (ed.) Cecil Medicina, 23ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  
CAMPBELL-WALSH. Urologia, 9ª edição. Argentina: Medica Panamericana, 2008.  
RODRIGUES NETTO JÚNIOR, N. Urologia prática, 5ª edição. São Paulo, SP: Roca, 2008.  
SROUGI, M.; DALLOGLIO, M.; CURY, J. (ed.) Urgências urológicas. 2006 (Clínica Brasileira de Cirurgia. Colégio Brasileiro de Cirurgiões). Disponível em: <<http://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/222>>.  
PERIÓDICOS CAPES: [www.uptodate.com](http://www.uptodate.com)  
PERIÓDICO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA – International Brazilian Journal of Urology <http://www.intbrazjurol.com.br>  
CONSENSOS DA AMERICAN UROLOGICAL ASSOCIATION (AUA). <http://www.auanet.org/guidelines>  
DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA (SBU) sobre diversos temas da urologia. <http://portaldaurologia.org.br/medicos/publicacoes/diretrizes-ambsbu/>

## 6.22. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: CIÊNCIAS DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - RT 34

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para a organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 51 p.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da gestante. 6. ed. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_gestante-versao\\_eletronica\\_2022.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_gestante-versao_eletronica_2022.pdf).  
BRASIL. Resolução nº 20, de 02 de dezembro de 2020. Altera a Resolução/CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2020.  
BRASIL. Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 mai. 2020.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. PROTEJA: Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil: orientações técnicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Caderno dos programas nacionais de suplementação de micronutrientes. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população. 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: ministério da saúde, 2014.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Instrutivo da estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó – NutriSUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. Instrutivo: metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.  
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2018.  
CECCHI, H. M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. Campinas: Unicamp 2003. DAMÉ, P. (org) Manejo do Comportamento Alimentar. Porto Alegre: Instituto de Pesquisas, Ensino e Gestão em Saúde - IPGS, 2018.  
DIEZ-GARCIA, R. W.; CERVATO-MANCUSO, A. M. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
FAGIOLI, D.; NASSER, L. A. Educação Nutricional na infância e na adolescência – Planejamento, intervenção, avaliação e dinâmicas. São Paulo: RCN editora, 2006.  
GALISA, M.; NUNES, A. P.; GARCIA, L.; CHEMIN, S. Educação Alimentar e Nutricional – da teoria à prática. São Paulo: Roca Editora, 2017.  
GIBNEY, Michael J; LANHAM-NEW, Susan; VORSTER, Hester H. INTRODUÇÃO à nutrição humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 320 p.  
KAC, G. et al. Gestational weight gain charts: results from the Brazilian Maternal and Child Nutrition Consortium. Am J Clin Nutr. 2021;113(5):1351-1360.  
MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano, 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.  
RAYMOND, J.L.; MORROW, K. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2022.  
RIBEIRO, S. M. L.; MELO, C. M.; TIRAPÉGUI, J. Avaliação Nutricional – teoria & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.  
ROTHMAN, K.; GREENLAND, S.; LASH, T. Epidemiologia Moderna. 3.ed. Porto Alegre: Artmed 2011. 888 p.  
TADDEI, J. A.; LANG, R. M. F.; LONGO-SILVA, G.; TOLONI, M. H. A. (Ed.). Nutrição em Saúde Pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2016.  
TIRAPÉGUI, J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

## 6.23. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: NUTRIÇÃO CLÍNICA - TIDE

ANGELIS, R.C.; TIRAPÉGUI, J. Fisiologia da Nutrição Humana – aspectos básicos, aplicados e funcionais. Editora Atheneu, 2007.  
AUAD, G. R. V. et al. Componentes e cálculo da nutrição parenteral. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.  
BAIOCCCHI, O.; SACHS, A.; MAGALHÃES, L. P. Aspectos nutricionais em oncologia. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2018.  
BAUER, J.; BIOLO, G.; CEDERHOLM, T.; CESARI, M.; CRUZ-JENTOF, A. J.; MORLEY, J. E.; PHILLIPS, S.; SIEBER, C.; STEHLE, P.; TETA, D.; VISVANATHAN, R.; VOLPI, E.; BOIRIE, Y. (2013). Evidence-based recommendations for optimal dietary protein intake in older people: A position paper from the proteage study group. Journal of the American Medical Directors Association, 14(8), 542–559. <https://doi.org/10.1016/j.jamda.2013.05.021>.  
CALIXTO-LIMA, L.; REIS, N.T. Interpretação de exames laboratoriais aplicados à nutrição clínica. Rio de Janeiro; 2014.  
CLARK, N. Guia de nutrição esportiva: recursos nutricionais para pessoas ativas 6. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2021.  
COLETTA, G.; PHILLIPS, S. M. (2023). An elusive consensus definition of sarcopenia impedes research and clinical treatment: A narrative review. In Ageing Research Reviews (Vol. 86). Elsevier Ireland Ltd. <https://doi.org/10.1016/j.arr.2023.101883>.  
COZZOLINO, S.M.F.; COMINETTI, C. Bases Bioquímicas e Fisiológicas da Nutrição: nas Diferentes Fases da Vida, na Saúde e na Doença. Barueri: Manole, 2013. v. 1. 1257 p. CUPPARI, Lilian (Coord.). Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. Editor da série: Nestor Schor. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 474 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar).  
DOMINGOS, P. et al. Guias de Medicina Ambulatorial e hospitalar da UNIFESP - EPM. Nutrição clínica na infância e na adolescência. 2009.  
DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia Aplicado à Nutrição. São Paulo: Robe Editorial, 2002.  
DUARTE, Antonio Cláudio Goulart. Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007. 607 p.  
DUNFORD, M. Fundamentos de Nutrição no Esporte e no Exercício. Barueri, SP: Editora Manole, 2012.  
FAGUNDES, S.R.; MACHADO, S. H. Manual de exames laboratoriais na prática do nutricionista. São Paulo: Editora Roca, 2015.  
FORD, K. L.; ARENDS, J.; ATHERTON, P. J.; ENGELEN, M. P. K. J.; GONÇALVES, T. J. M.; LAVIANO, A.,  
LOBO, D. N.; PHILLIPS, S. M.; RAVASCO, P.; DEUTZ, N. E. P.; PRADO, C. M. (2022). The importance of protein sources to support muscle anabolism in cancer: An expert group opinion. Clinical Nutrition, 41(1), 192–201. <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2021.11.032>  
GUYTON, A. C. & HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 12. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011. HINKELMANN, J. V.; LUQUETTI, S. C.; AGUIAR, A. S.; TOOFFOLO, M. C. Diagnóstico e necessidades nutricionais do paciente hospitalizado: da gestante ao idoso. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

- LANCHA JR, A. H.; LONGO, S. Nutrição: do exercício físico ao esporte. Barueri, SP: Editora Manole, 2019.
- LANCHA JR., A. H.; ROGERI, P. S.; PEREIRA-LANCHA, L. O. Suplementação Nutricional no Esporte, 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.
- MANCINI, M. C. Tratado de Obesidade. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.
- MARTINS, C. Diagnósticos em Nutrição – Fundamentos e Implementação da Padronização Internacional. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano, 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.
- MIOLA, Thais M.; PIRES, Fernanda Ramos de O. Nutrição em oncologia. Barueri, SP: Editora Manole, 2020
- MORTON, R. W., MURPHY, K. T., MCKELLAR, S. R., SCHOENFELD, B. J., HENSELMANS, M., HELMS, E., ARAGON, A. A., DEVRIES, M. C., BANFIELD, L., KRIEGER, J. W., PHILLIPS, S. M. (2017). A systematic review, meta-analysis and meta- regression of the effect of protein supplementation on resistance training-induced gains in muscle mass and strength in healthy adults. *Br J Sports Med*, 0, 1–10. <https://doi.org/10.1136/bjsports-2017-097608>.
- MUSSOI, Thiago Durand. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 313 p.
- OLIVEIRA, A. M.; SILVA, F. M. Dietoterapia nas doenças do adulto. Rio de Janeiro: Rubio, 2018.
- OLIVEIRA, A. M.; SILVA, F. M.; DALL'ALBA, V. Dietoterapia nas doenças gastrointestinais do adulto. Rio de Janeiro: Rubio, 2016.
- PEDROSO, E. N. P.; ROCHA, M. O. C. Série Medicina Interna – Doenças do Sistema Digestório e da Nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.
- ROSSI, Luciana. Avaliação nutricional: novas perspectivas. 2. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- ROSSI, Luciana. Tratado de Nutrição e Dietoterapia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.
- SCHIEFERDECKER, M. E. M.; THIEME, R. D. Terapia nutricional domiciliar. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.
- SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.
- TIRAPÉGUI, J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
- VITOLLO, Márcia Regina. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Editora Rubio, 2014.
- WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

## 6.24. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO COLETIVA - TIDE

- ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N.; PINTO, A.M.S. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. 3. ed. São Paulo: Metha, 2009.
- AGUIAR, O.B.; KRAEMER, F.B.; MENEZES, M.F.G. Gestão de pessoas em unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2013. 96 p.
- ALMEIDA e Col. Manual de Ficha Técnica de preparo: Instrumento de qualidade na produção de refeições. Editora UFS, 2023.
- BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas - CFN. Resolução nº 465 de 2010 b. Dispõe sobre as atribuições do Nutricionista, estabelece parâmetros numéricos mínimos de referência no âmbito do Programa de Alimentação Escolar e dá outras providências. Brasília, 2010.
- BRASIL. Resolução CD/FNDE nº 6, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Brasília, 2020.
- BRASIL. Guia alimentar para a população brasileira. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. LEI Nº 14.016, DE 23 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre o desperdício de alimentos, doação de excedentes de alimentos e refeições prontas para consumo. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Guia de Instruções Planejamento dos Cardápios da Alimentação Escolar – PLAN-PNAE. Brasília, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Caderno de referência sobre alimentação escolar para estudantes com necessidades alimentares especiais / Programa Nacional de Alimentação Escolar. – Brasília: FNDE, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004: dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de setembro de 2004.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. Disponível em [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras).
- BRASIL. Ministério do trabalho e Emprego. Programa de Alimentação do Trabalhador. Disponível em <http://www.mte.gov.br/programadealimentacaodotrabalhador>.
- COLARES, L.G.T.; FIGUEIREDO, V.O.; MARTINS, M.C.; ANDRADE, L.P. Contratação de serviços terceirizados de alimentação e nutrição: orientações técnicas. Rio de Janeiro: Rubio, 2014. 114 p.
- DOMENE, S. M. A. Técnica Dietética: teoria e aplicações. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 256 p.
- ISOSAKI, M.; NAKASATO, M. Gestão de serviço de nutrição hospitalar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 360 p.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos e treinamento de Recursos Humanos. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. 1034 p.
- MEZOMO I. B. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. 6. Ed. Barueri: Manole, 2014.
- PROENÇA, R.P.C.; SOUSA, A.A.; VEIROS, M.B.; HERING, B. Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.
- PINHEIRO SANT'ANA, H.M. Planejamento físico-funcional de unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012. 288 p.
- SACCOL, A.L.F.; MESQUITA, M.O. Alimentação Coletiva no dia a dia. Rio de Janeiro: Rubio, 2021. 464 p.
- SILVA JR, E.A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em alimentos. 6. ed. atualizada. São Paulo: Varela, 2012.
- SOUSA, A.A de et al. Cardápios e sustentabilidade: ensaio sobre as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar. *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 28, n. 2, p. 217-229, Apr. 2015.
- TASCA, C. et al. Sustainability practices in public institutional restaurants: definition of criteria using the Delphi technique, *Journal of Foodservice Business Research*, 2022. DOI:10.1080/15378020.2022.2159300
- TEIXEIRA, S.M.F.G.; OLIVEIRA, J.S.; BISCONTINI, T.M.B. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
- VAZ, C.S. Alimentação de coletividade. Uma abordagem gerencial. Manual prático do gestor de serviços de refeições coletivas. 2. ed. Brasília. 2003. 205 p.
- VAZ, C.S. Restaurantes – controlando custos e aumentando lucros. Brasília. 2006. 193 p.
- VIEIRA, M.C.M.; JAPUR, C.C. Gestão de qualidade na produção de refeições. 2012. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 294 p.
- VALE, M. Como fazer consultoria em serviços de alimentação. <https://consultoradealimentos.com.br/>.
- VIEIRA, M.C.M.; JAPUR, C.C. Gestão de qualidade na produção de refeições. 2012. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 294p.

## 7. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

### 7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/IRATI: CONHECIMENTOS BIOLÓGICOS, METODOLÓGICOS E PROCEDIMENTAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TIDE

- ANVERSA, A. L. B. et al. O estágio curricular em educação física–bacharelado. *Kinesis*, v. 33, n. 1, 2015.
- BOMPA, T.O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2000.
- CARVALHO, F. F. B. DE; GUERRA, P. H., LOCH, M. R. Potencialidades e desafios das práticas corporais e atividades físicas no cuidado e promoção da saúde. *Motrivivência*, 32(63), 01–18, 2020.
- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 1997.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GOMES, I. M.; FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M. (Org.). Práticas Corporais no Campo da Saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede Unida, 2015.
- GUYTON, A.C. Fisiologia humana. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
- MAGILL, R. Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações. 5. ed. São Paulo: Edgar Blucher Ltda, 2000.
- MALINA, R. M.; BOUCHARD, C. BAR-OR, Crescimento, maturação e atividade física. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.



MARCELLINO, N. C. (ORG.). Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte. CAMPINAS, SP: Papyrus, 2003.  
MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer: uma introdução. 5. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2012.  
MAZINI FILHO, ML. Grupos Especiais - Prescrição de Exercício Físico - Uma Abordagem Prática. 1ª edição, 2018.  
McARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2003.  
PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
PAPALEO NETTO, M. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 2005.  
SCHMIDT, R. S.; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e Performance Motora. Porto Alegre: ARTMED, 2001.  
SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

## 7.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: AUDIOLOGIA - RT 34

ALMEIDA, K & IORIO, M.C.M. Próteses auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. 2ª ed. São Paulo: Lovise, 2003.  
ALVARENGA, K. F.; CORTELETTI, L.B.J. O mascaramento na Avaliação Audiológica - um guia prático. São Jose dos Campos: Pulso, 2006.  
ALVARENGA, K. F.; CÔSER, P.L. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. 1. ed. São Paulo: Novo conceito Saúde, 2008. 372 p.  
BENTO, Ricardo Ferreira; PINNA, Mariana Hausen; BRITO NETO, Rubens Vuono de. Vestibular Schwannoma: 825 cases from a 25-year experience. Int. Arch. Otorhinolaryngol., São Paulo, v. 16, n. 4, p. 466-475, Dec. 2012.  
BESS, F.H.; HUMES, L.E. Fundamentos de Audiologia. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.  
BRAGA SR DE S (org). Conhecimentos gerais para entender bem o paciente com prótese auditiva. Coleção CEFAC. São José dos Campos: Pulso, 2003.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.  
BEVILACQUA, M. C e col. Tratado de Audiologia. 1ed. São Paulo: Editora Santos, 2011.  
BOECHAT, E. M. e col. Tratado de Audiologia. 2ed. São Paulo: Editora Santos, 2015.  
BRASIL, 2004. Ministério da Saúde. Portaria 2073, de 28 de setembro de 2004.  
CARVALLO, R. M. Fonoaudiologia - informação para a formação: procedimentos em audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
DOUGLAS, C.R. Fisiologia aplicada à fonoaudiologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. 798 p. ISBN 978-85-277-1210-1.  
Guia De Orientação Na Avaliação Audiológica. Eletrofisiologia E Electroacústica. Volume II, abril, 2022.  
Disponível em:  [MUSIEK, F. E.; RINTELMANN, W. F. Perspectivas atuais em avaliação auditiva. São Paulo: Manole, 2001.  
SCHOCHAT, E.; SAMELLI, A.G.; DO COUTO, C. M.; TEIXEIRA, A. R.; DURANTE, A. S.; ZANCHETTA, S. Tratado de Audiologia. 3ª Ed. Santana de Parnaíba \(SP\): Manole, 2022.  
VIEIRA, A.B.C.; MANCINI, P.; GONÇALVES, D.U. Doenças infecciosas e perda auditiva. Rev. Med Minas Gerais, v. 20, n.1, p. 102-106, 2010.  
SOUSA, L.C.A.; PIZA, M.R.T.; ALVARENGA, K. F.; CÔSER, P.L. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. 1. ed. São Paulo: Novo conceito Saúde, 2008. 372 p.](http://fonoaudiologia.org.br/comunicacao/livreto-guia-de-orientacoes-na-avaliacaofonoaudiologica/Guia de Orientações na Avaliação Audiológica Básica. Março, 2020. Disponível em: http://fonoaudiologia.org.br/comunicacao/guia-de-orientacao-na-avaliacao-audiologica/JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING (JCIH). Year 2019 Position Statement: Principles and Guidelines for Early Hearing Detection and Intervention Programs. Journal of Early Hearing Detection and Intervention, 4(2), 1-44. 2019.</a><br/>LEWIS, D. R.; MARONE, S.A.M.; MENDES, B.C.A.; CRUZ, O.L.M.; NÓBREGA, M. Comitê multiprofissional em saúde auditiva – COMUSA. Braz J Otorhinolaryngol. 2010; 76 (1): 121-8. Manual de Biossegurança. Revisada e Ampliada. 2ª Edição. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <a href=)

## 7.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: DISFAGIA NO ADULTO E NO IDOSO - RT 34

ANDRADE, C.R.F.; LIMONGI, S.C.O. Disfagia prática baseada em evidências. São Paulo: Sarvier, 2011.  
BARBOSA, A.E.; CARVALHO, V. Fonooncologia. Rio de Janeiro: Revinter; 2012, p.221-266.  
CHIAPPETTA, A. L. M. L. Doenças Neuromusculares, Parkinson e Alzheimer. São José dos Campos: Pulso, 2003.  
COSTA, M. M. B.; CASTRO, L. P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 405 p.  
FURKIM, A. M.; SANTI, C.R.Q.S. Disfagias orofaríngeas. Volume I. Carapicuíba: Pró-Fono, 2004.  
FURKIM, A. M.; SANTI, C.R.Q.S. Disfagias orofaríngeas. Volume II. Carapicuíba: Pró-Fono, 2008.  
HERNANDEZ, A. M.; MARCHESAN, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  
JACOBI, J. S.; LEVI, D. S.; SILVA, L. M. C. Disfagia: avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.  
JOTZ, G.P.; CARRARA-ANGELIS, E.; BARROS, A.P. Tratado de deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

## 7.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL - TIDE

ARAÚJO, L.A.; CORDEIRO, A.P.; GIROTO, C.R.M. Um encontro com a diversidade na Educação Infantil por meio do projeto - Simplesmente Diferente - sob a perspectiva do professor, da criança e da família. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 14, p. 775-790, 2019.  
BERBERIAN, A.P.; BORTOLOZZI, K. B. Fonoaudiologia e Educação: interfaces em torno da linguagem e dos processos de escolarização. In: FEITOSA, A.L.F.; DEPOLI, G.T.; CAPELLINI, S.A. (org.). Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Fonoaudiologia Educacional. Ribeirão Preto: Booktoy, 2023, p.187-201.  
BORTOLOZZI, K. B. Fonoaudiologia e Educação: a constituição de uma parceria responsiva ativa. [tese]. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2013. 160 p.  
CARNEVALE, L.B.; MARTZ, L.W. Interdisciplinaridade e Fonoaudiologia no âmbito educacional. In: MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. (Org.). Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, v.1, p. 441-448.  
COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.A. (1997). O Profissional de Saúde e o Fracasso Escolar: Compassos e Descompassos. In: MACHADO, A. M. (Org.). Educação especial em Debate. (pp. 137- 158). São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.  
FREIRE, P. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora Unesp, 2001. FREITAS, M.T.A. Educação, arte e vida em Bakhtin. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.  
GIROTO, C.M. A interface entre Fonoaudiologia e Educação inclusiva: implicações na formação e profissionalização do fonoaudiólogo. In: QUEIROGA, B.; ZORZI, J.; GARCIA (org.). Fonoaudiologia Educacional: reflexões e relatos de experiências. Brasília: Ed. Kiron, 2015. p.109-129.  
GIROTO, C.M.; BERBERIAN, A.P.; SANTANA, A.P.O. Medicalização da educação e os sentidos do não aprender. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 15, p. 2789-2802, 2020.  
LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura de mundo. São Paulo: Editora Ática, 1994.  
OLIVEIRA, D.P.C. Concepções e práticas na fonoaudiologia educacional: reflexões sobre a atuação do fonoaudiólogo na rede básica de ensino. Dissertação [Programa de Pós-Graduação em Educação]. Salvador: Faculdade de Educação, da Universidade Federal da Bahia; 2018. 161 p.  
PATTO, M.H.S. A produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia. 4ª Edição revisada e ampliada. São Paulo: Intermecios, 2015.  
PATTO, M.H. (org.). A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.  
MARTZ, L.W.; TEIXEIRA, V.R.V.; GOMES, J. Determinismo biológico: a necessidade da desconstrução desse olhar no contexto educacional. In: BARROS, R.C.B.; MASINI, L. (org.). Sociedade e Medicalização. Campinas, SP: Pontes Editora, 2015, p. 175-184.  
ROJO, R.H.R. Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.  
SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17 ed. 9. reimpr. São Paulo: Ática, 2002.  
SOUZA, M.P.R. Problemas de aprendizagem ou problemas de escolarização? Repensando o cotidiano escolar à luz da perspectiva histórico-crítica em psicologia. In: Oliveira MK, Souza DTR, REGO, T.C. Psicologia, educação e temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002, p. 177-195.  
TRENCH, M.C.B, GIROTO, C.R.M. A História da Fonoaudiologia Educacional no Brasil. In CAPELLINI, A.S., GERMANO, G.D., ZORZI, J.L., QUEIROGA, B.A. (orgs). Tratado de Fonoaudiologia Educacional, Artesã, 2022, p. 19-29.  
VOLTOLINI, R., GUARIDO, R. O que não tem remédio, remediado está? Dossiê: Revista Educ.: 25(1): 239-263, abr. 2009.

## 7.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: FONOAUDIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA - TIDE

Home Page: <http://www3.unicentro.br>

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado, 1988.
- \_\_\_\_\_. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação da Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.
- \_\_\_\_\_. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 68 p. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_gestor\\_pse.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_gestor_pse.pdf). Acesso em: 16 ago. 2022.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola. Gov.br, s.d. Disponível em: <https://aps.sau.gov.br/ape/pse>. Acesso em: 17 dez. 2021.
- \_\_\_\_\_. Decreto no 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Presidência da República, 2007. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.
- \_\_\_\_\_. Lei 10.741 de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.
- \_\_\_\_\_. Portaria no 648, de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União, Brasília, 2006.
- \_\_\_\_\_. Portaria no 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. [internet]. [acesso em 2019 agosto 20]. Disponível em: [http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete\\_-do\\_-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017](http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete_-do_-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017).
- \_\_\_\_\_. Portaria no 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção Básica. Cadernos HumanizaSUS. Brasília: Ministério da Saúde, v. 2, 2010.
- \_\_\_\_\_. Portaria no 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família – ESF e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS. Diário Oficial da União, Brasília, 2011.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. PNAB: Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- CAMPOS, GWS, DOMITTI, AC. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad Saude Publica 2007; 23(2):399-407.
- CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. (Org.). Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Aderaldo & Rothschild; 2010.
- CARVALHO, A.L.; BUSS, P.M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: Giovannella L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho, AI, organizadores. Políticas e sistemas de saúde no Brasil. 2a ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2012. p.121-142.
- CECCIM, R.B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1739-1749, 2018.
- CUNHA, G.T. Atenção Básica e o Desafio do SUS. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2010. p. 29-47.
- CUNHA, G.T.; CAMPOS, G.W.S. Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. Saúde soc., v.20, n.4, p.961-70, 2011.
- CZERESNIA, D; FREITAS, C.M. de. (Org). Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências. 3ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.
- FÉLIX-SILVA, A.V. et al. A tenda do conto como prática integrativa de cuidado na atenção básica; Natal: Edunp, 2014.
- FRANCO, T. B. Cartografias do Trabalho e Cuidado em Saúde. Tempus – Actas De Saúde Coletiva, 6(2), Pág. 151-163. 2012.
- GRANJA, G. F.; ZOBOLI, E. L. C. P. Humanização da Atenção Primária à Saúde: gestão em redes e governança local. O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 494-501, 2012.
- JUNQUEIRA, L. P. Novas formas de gestão na saúde: Descentralização e intersetorialidade. Saúde e Sociedade, 1997, 6:31-46.
- MATTOS, R. A. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS ABRASCO, 2001. p. 39-64.
- MEHRY, E.E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec. 2002.
- PAIM, J.S. O que é o SUS? Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.
- PARO, C. A.; SILVA, N.E.K. Teatro do oprimido e promoção de saúde: tecendo diálogos. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v.16, n.2, p. 471-493, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/mF4GRdFThjHqJLHhVymqhx/abstract/?lang=pt>. Acessado em: 25 de setembro de 2022.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Orgs). Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS ABRASCO, 2006. 320p.
- SATO, M., AYRES, J.R. de C.M. Arte e humanização das práticas de saúde em uma Unidade Básica. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, 19 (55), 1027-1038. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0408>

## 7.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: MOTRICIDADE OROFACIAL - TIDE

- ALMEIDA, A.M. Fonoaudiologia e Estética Facial. São Paulo: Revinter, 2007. BERRETIN-FELIX G. Interfaces e tecnologias em motricidade orofacial. São Paulo: Pulso, 2016.
- BERRETIN-FELIX G. et al. A fala nos diversos contextos da Motricidade Orofacial. São Paulo: Pulso, 2015.
- BIANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-Fono, 2010.
- BRAGA, A.A.G. et al. Interfaces da medicina, odontologia e fonoaudiologia no complexo cérvicocrânio-facial. São Paulo: Pró-Fono, 2009.
- COLOMBINI, N.; MACEDO, M. Do respirador bucal à apneia obstrutiva do sono. Ícone. São Paulo: 2010.
- FEITOSA, A.L.F.; DEPOLI, G.T.; SILVA H.J. Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Motricidade orofacial. São Paulo: Booktoy, 2022.
- FELICIO, C. Motricidade orofacial. Teoria, Avaliação e Estratégias Terapêuticas. São Paulo: Edusp, 2020.
- FERNANDES, F.D.M. et al. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2010.
- FERRAZ, M.C.A. Manual Prático em Motricidade Orofacial. Ed. Revinter: Rio de Janeiro: 2012.
- JUNQUEIRA, P. et al. O papel do fonoaudiólogo no diagnóstico e tratamento multiprofissional da criança com dificuldade alimentar: uma nova visão. Rev. Cefac, mai-jun; 17(3):1004-1011, 2015.
- KLEIN, D. et al. Avaliação em motricidade orofacial – Discussão de Casos Clínicos. São Paulo: Pulso, 2017.
- MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; BERRETIN-FELIX, G. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2012.
- MIRANDA, V.S.G.; FLACH, K. Aspectos emocionais na aversão alimentar em pacientes pediátricos: interface entre a psicologia e a fonoaudiologia. Psicol: estud, v.24,e45247, 2019.
- PEREIRA, M.M. et al. Instrumentos de avaliação fonoaudiológica da paralisia facial periférica: revisão integrativa de literatura. Rev. CEFAC 23 (1), 2021.
- RAHAL A. et al. Manual De Motricidade Orofacial. São Paulo: Pulso, 2023.
- SILVA, H.J. et al. Tratado de Motricidade Orofacial. São Paulo: Pulso, 2019.
- TESSITORE, A. Manobras orofaciais e ativação sensorial dos pontos motores da face. São Paulo: Booktoy, 2023.

## 7.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PROCESSOS GRUPAIS, INSTITUIÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS - TIDE

- AFONSO, M.L.M. (Org.). Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde. 2ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- BAREMBLITT, G. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes. Belo Horizonte: IGB/IFG, 2012.
- BAREMBLITT, G. Grupos: teoria e técnica. Graal, Rio de Janeiro, 1989.
- BARROS, R. B. Dispositivos em ação: o grupo. Em: Lancetti, A (org) Saúdeloucura6: Subjetividade. São Paulo, Hucitec, 1997. p 183-91.
- BARROS, R. B. Grupo: A afirmação de um Simulacro. Porto Alegre, Sulina e UFRGS, 2007.

BENDASSOLLI, P. F.; SOBOLL, L. A.P. (Orgs.) *Clínicas do Trabalho: Novas Perspectivas para Compreensão do Trabalho na Atualidade*. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2011.

BLEGER, J. *Temas de psicologia: entrevista e grupos*. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DIMENSTEIN, M. A cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde. *Estudos de Psicologia*, 2000, 5(1), 95-12.

FERNANDEZ, A. M. O campo grupal. *Notas para uma genealogia*. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

FERREIRA NETO, J. L. Promoção da saúde: práticas grupais na Estratégias Saúde da Família. São Paulo: HUCITEC; Belo Horizonte: FAPEMIG, 2011.

FERREIRA NETO, J.L. Psicologia e políticas públicas: novas questões para a formação. In: FERREIRA NETO, J.L. *Psicologia, políticas públicas e o SUS*. São Paulo: Escuta; Belo Horizonte: FAPEMIG, 2011. p. 23 - 50.

FREUD, S. *Psicanálise das massas e análise do eu*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

GONÇALVES, M.G.M. *Psicologia, subjetividade e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2010.

LANE, S. T. M. O processo grupal. In S. T. M. Lane & W. Codo (Org.), *Psicologia Social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 78-98.

LAPASSADE, G. *Grupos, organizações e instituições*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

LOURAU, R. *Análise Institucional e Práticas de Pesquisa*. Rio de Janeiro: UERJ, 1993.

MARTIN-BARÓ, I. *Crítica e libertação na psicologia - estudos psicossociais*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2017.

MARTIN-BARÓ, I. *Sistema, Grupo y Poder*. San Salvador: UCA Ed., 1989.

MENDES, A. M. (Org.). *Psicodinâmica do Trabalho: teoria, método e pesquisa*. São Paulo: caso do Psicólogo, 2007.

OSÓRIO, L.C. *Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era*. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

PESSANHA, J.; OSORIO DA SILVA, C.; ROTENBERG, L. Uma experiência de restituição de resultados em saúde do trabalhador. *ECOS: Estudos Contemporâneos da Subjetividade*, v. 3, n. 1, 2013. p. 32 - 44.

PICHON-RIVIERE, E. O processo grupal. 6ª ed. Rev. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

RODRIGUES, H. B. C. Sobre as histórias das práticas grupais. Explorações quanto a um intrincado problema. Em: Mancebo, D e Jacó-Vilela, A.M. (orgs) *Psicologia Social: abordagens sócio-históricas e desafios contemporâneos*. Rio de Janeiro, Eduerj, 2004. p. 113 - 167.

RODRIGUES, H. B. C.; LEITÃO, M. B. S.; BARROS, R. D. B. *Grupos e Instituições em Análise*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

SELIGMANN-SILVA, E. *Desgaste Mental no Trabalho Dominado*. Rio de Janeiro: Cortês, 1994.

TAVARES, S. D. (Et al.). *Violências durante o processo de adoecimento pelo trabalho*. São Paulo: Fundacentro, 2019.

THIOLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1998.

## 7.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO - TIDE

AMENDOLA, M. F. Formação em psicologia, demandas sociais contemporâneas e ética: uma perspectiva. *Psicologia: ciência e profissão* 34.4, 971-983, 2014.

BASTOS, A. V. B.; GONDIN, S. M. G. (orgs.). *O trabalho do psicólogo no Brasil*. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

BOCK, Ana Mercês Bahia et al. O Compromisso Social da Psicologia e a Possibilidade de uma Profissão Abrangente. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 42, 2022.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 out de 2023.

COIMBRA, C. M. B. Psicologia, Direitos Humanos e Neoliberalismo. *Revista Psicologia Política*, 1(1), 2001, p.139-148. Disponível em: <http://www.each.usp.br/rpp/index.php/RPPEACH/article/view/5>

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. *Interseccionalidade*. Tradução Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA [CFP]. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: [https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/06/WEB\\_29535\\_Código\\_de\\_ética\\_da\\_profissao\\_14.04-1.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/06/WEB_29535_Código_de_ética_da_profissao_14.04-1.pdf)

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA / 6ª REGIÃO [CRP06]. Caderno Temático: Psicologia, Direitos Humanos e Pessoas com Deficiência: da invisibilidade social ao confinamento institucional. São Paulo: CRP-SP, 2019. Disponível em: <https://www.crp.org.br/uploads/impresso/2493/uPeYNEH4PE4Zixo00riLTCGdaM3ZakF.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Quem faz a psicologia brasileira?: um olhar sobre o presente para construir o futuro: formação e inserção no mundo do trabalho : volume II : formação e inserção no mundo do trabalho. Brasília : CFP, 2022. Disponível em: [https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo\\_psicologia\\_Vol2-1.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo_psicologia_Vol2-1.pdf)

DINIZ, D.; GUILHEM, D. O que é bioética. Col. 1o passos. São Paulo: Brasiliense, 2002.

FERREIRA NETO, J. L. A formação do psicólogo: clínica, social e mercado. São Paulo, Escuta, 2004.

FIGUEIREDO, L. C. M. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. SP: EDUC; Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

FIGUEIREDO, L. C. M.; SANTI, P. L. R. Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência. São Paulo: EDUC, 2009.

GONZALEZ, L. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, jan./jun. 1988.

JACO-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. *História da psicologia: rumos e percursos*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nau, 2013.

LORDE, A. Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença. In HOLLANDA, H. B. de (Org.), *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p. 239-250.

MACEDO, J. P.; DIMENSTEIN, M. Expansão e Interiorização da Psicologia: Reorganização dos Saberes e Poderes na Atualidade. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 31 (2), 296-313, 2011.

MBAYA, Etienne-Richard. Gênese, evolução e universalidade dos direitos humanos frente à diversidade de culturas. *Estudos Avançados [online]*. 1997, v. 11, n. 30, pp. 17-41. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/T6MDmtWgwvvr5Mk9HcJJxmHL/?format=pdf&lang=pt>

NARDI, H. C., ROSA, M. V. de F., MACHADO, P. S., & SILVEIRA, R. da S. (Orgs.). *Políticas públicas, relações de gênero, diversidade sexual e raça na perspectiva interseccional*. Secco Editora: 2018.

NOGUEIRA, C. A teoria da interseccionalidade nos estudos de gênero e sexualidades: condições de produção de "novas possibilidades" no projeto de uma psicologia feminista crítica. In: Brizola, A.L.C.; Zanella, A. V. e Gesser, M. *Práticas sociais, políticas públicas e Direitos Humanos*. Florianópolis: Editora ABRAPSO, 2013.

PEREIRA, F. M.; FERREIRA NETO, A. O psicólogo no Brasil: notas sobre seu processo de profissionalização. *Psicologia em estudo*, v. 8, n. 2, 2003.

PIZZINATO, Adolfo et al. *Sessenta Anos da Profissão de Psicóloga (o) no Brasil: Percursos e Desafios*. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 42, 2022.

PRADO FILHO, K.; TRISOTTO, S. Psicologia, ética e bioética. *Rev. Psicologia Argumento*, Curitiba, v.24, n.47, p.45-48, Out/Dez. 2003.

ROMARO, R. A. *Ética na Psicologia*. Petrópolis: Vozes, 2006.

## 7.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS - TIDE

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; MEIRA, Marisa. Eugênia Melillo. *Estágios em Psicologia Escolar: proposições teórico-práticas*. Maringá: EDUEM, 2016.

FERACIOLI, Marcelo Ubiali. *Desenvolvimento da atenção em crianças do Ensino Fundamental*. Curitiba: Appris Editora, 2023.

LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro; BARROCO, Sonia Mari Shima; \*\*\*\*\* (Obra excluída com base nos protocolos de recurso nº 10328/2024 e 10349/2024, muito embora as bibliografias sugeridas divulgadas não vinculem os candidatos da área ou matéria a seguir-las).

Marilene Proença Rebello de Souza Organizadoras: Lucianna Ribeiro de Lima, Liliane dos Guimarães Alvim Nunes, Sílvia Maria Cintra da Silva (orgs.). *Práticas Críticas em Psicologia Escolar e Educacional: experiências vividas no chão da escola e suas complexidades*. Pimenta Cultural, 2023.

MARTINS, Lígia Marcia. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da Psicologia Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica. São Paulo: Autores Associados, 2013.

PATTO, Maria Helena Souza. *Psicologia e Ideologia*. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1984.

TULESKI, Silvana Calvo.; CHAVES, Marta.; LEITE, Hilusca Alves. *Materialismo histórico-dialético como fundamento da psicologia historicocultural: método e metodologia de pesquisa*. Maringá: Eduem, 2019.

TANAMACHI, E. R.; SOUZA, M. P. R.; ROCHA, M. L. (org.). *Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

VIGOTSKY, Lev S Semenovitch. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKY, Lev S Semenovitch. O significado histórico da crise da psicologia. Uma investigação metodológica. In \_\_\_\_\_ Teoria e método em psicologia. Trad. Claudia Berliner, 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

## 8. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

### 8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/GUARAPUAVA: ADMINISTRAÇÃO GERAL - TIDE

- CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. Administração: Teorias e Processo. 1a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- BAKER, H. KENT; PANDEY, NITESH; KUMAR, SATISH; HALDAR, ARUNIMA. A bibliometric analysis of board diversity: Current status, development, and future research directions. *Journal of Business Research*, v. 108, p. 232-246, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.11.025>
- BEAL, A. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.
- BERK, J.; DeMARZO, P. Finanças Empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BERTALANFFY, L. V. Teoria Geral dos Sistemas. Petrópolis: Vozes, 1973.
- BERTONI, R. B. O Compliance como Instrumento de Inclusão e Diversidade no Ambiente Corporativo. São Paulo: Editora Mizuno, 2022
- BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2019.
- BOM ÂNGELO, E. Empreendedor Corporativo: a nova postura de quem faz a diferença. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. Governança Pública: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria. Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.
- BREALEY, R.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.
- BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- CHANDLER Jr, A. D. Corporate Strategy, Structure and Control Methods in the United States During the Twentieth Century. In: DOSI, Giovanni; MALERBA, Franco. Organization and Strategy in the Evolution of the Enterprise. Londres: Palgrave Macmillan, 1996, p. 223-245.
- CHANDLER Jr., A. D. Strategy and structure, chapters in the history of industrial enterprise. Cambridge: The MIT Press, 1962.
- CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2022.
- COUTINHO, J. P. Repensando o RH: ágil, diverso e exponencial. Rio de Janeiro: Editora Caroli, 2022.
- DAMERON, S.; LÉ, J. K.; LEBARON, C. Materializing strategy and strategizing material: why matter matters. *British Journal of Management*. v. 26, p. S1-S12, 2015.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios - 8 ed. São Paulo: Atlas, 2023.
- DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Editora Pioneira, 2005.
- ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W. Comportamento do Consumidor. 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.
- GIGLIO, E. M. Comportamento do Consumidor. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GRIFFIN, R. W.; MOORHEAD, G. Fundamentos do Comportamento Organizacional. Capítulo 2: O Desafio da diversidade. São Paulo: Ática, 2006.
- GUERRINI, F. M.; BELHOT, R. V.; AZZOLINI JR, W. Planejamento e Controle da Produção: modelagem e implementação. São Paulo: LTC, 2018.
- HOYER, W. D.; MACINNIS, D. J. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- JARZABKOWSKI, P. Strategy as practice: an activity-based approach. London: Sage, 2005.
- JARZABKOWSKI, P.; KAPLAN, S. Strategy tools-in-use: a framework for understanding “technologies of rationality” in practice. *Strategic Management Journal*, v. 36, n. 4, p. 537- 558, 2015.
- JOHNSON, G.; LANGLEY, A.; MELIN, L.; WHITTINGTON, R. Strategy as practice: research directions and resources. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- KAPLAN, S. Strategy and PowerPoint: an inquiry into the epistemic culture and machinery of strategy making. *Organization Science*, v. 22, p. 320-346, 2011.
- KARSAKLIAN, E. Comportamento do Consumidor. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. Administração da Produção: serie essencial. São Paulo: Saraiva, 2017.
- MATIAS-PEREIRA, J. Governança no Setor Público. São Paulo: Atlas, 2010.
- MERLO, E. M. Comportamento do Consumidor. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. F. G. Teoria Geral da Administração. 4a. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
- MOWEN, J. C.; MINOR, M. S. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- NEVES, A. Gestão da Diversidade nas Organizações como Prática Gerencial. *Revista Gestão & Sustentabilidade*, v. 2, n. 1, p. 140-154, 9 jun. 2020. Recuperado de <https://periodicos.ufrs.edu.br/index.php/RGES/article/view/11374>.
- O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento Organizacional. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JAFFE, J. JORDAN, B. Corporate Finance. 9th ed. USA: McGraw/Irwin, 2022
- SARAIVA, L. A. S.; IRIGARAY, H. A. DOS R. Políticas de diversidade nas organizações: uma questão de discurso? *Revista De Administração de Empresas*, v. 49, n. 3, p. 337-348, 2009. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902009000300008>.
- SHEITH, J. N.; MITTAL, B.; NEWMAN, B. I. Comportamento do Cliente. São Paulo: Atlas, 2001.
- SILVA, R. O. Teorias da Administração. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
- SLACK, N.; BRANSON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 8ª edição, 2018.
- SLOMSKI, V.; MELLO, G. R.; TAVARES FILHO, F.; MACEDO, F. Q. Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2008.
- SOLOMON, M. R. O comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.
- SUDDABY, R.; BITEKTINE, A.; HAACK, P. Legitimacy. *Academy of Management Annals*, v. 11, n. 1, p. 451-478, 2017.
- TEIXEIRA, A. F.; GOMES, R. C. Governança Pública: uma revisão conceitual. *Revista do Serviço Público – RSP*, v. 70, n. 4, p. 519-550, out./dez. 2019.
- TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- TORRES, N. A. Competitividade Empresarial com a Tecnologia de Informação. São Paulo: Makron Books, 1995.
- TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2017.
- TURBAN, E.; MCLEAN, E.; WETHERBE, J. Tecnologia da Informação para gestão. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- VAZ, G. A.; SIQUEIRA, L. F.; LEMOS, M.; SILVA, R. A.; IEIRI, T. N.; SANTOS, E. J. As barreiras enfrentadas e o papel do gestor na inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no ambiente organizacional. *Revista Multidebates*, v.4, n.2 Palmas - TO, junho, 2020. Recuperado de <https://revista.faculdadedeop.edu.br/index.php/revista/article/view/228>.
- WHITTINGTON, R. Strategy as practice. *Long range planning*, v. 29, n. 5, p. 731- 735, 1996.
- WHITTINGTON, R. Completing the practice turn in strategy research. *Organization Studies*, v. 27, n. 5, p. 613-634, 2006.

### 8.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECON/GUARAPUAVA: MÉTODOS QUANTITATIVOS - TIDE

- BAILEY, Delia; KATZ, Jonathan N. Implementing Panel-Corrected Standard Errors in R: The psc Package. *Journal of Statistical Software*, [S. l.], v. 42, n. Code Snippet 1, 2011. DOI: 10.18637/jss.v042.c01. Disponível em: <http://www.jstatsoft.org/v42/c01/>.
- BALDANI, Bradfield Turner. *Mathematical Economics*. 2.ed. Ohio: Thomson, 2005.
- CHIANG, Alpha C; WAINWRIGHT, Kevin. *Matemática para economistas*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- GUJARATI, Damodar N. *Econometria Básica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. *Econometria básica*. 5. ed. Trad. Denise Durante, Mônica Rosemberg e Maria Lúcia G. L. Rosa. Porto Alegre: AMGH Editora, 2011.
- HILL, R. Carter; JUDGE, George G.; GRIFFITHS, William E. *Econometria*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MOUNDIGBAYE, Mantobaye; REA, William S.; REED, W. Robert. Which panel data estimator should I use?: A corrigendum and extension. *Economics*, [S. l.], v. 12, n. 1, 2018. DOI: 10.5018/economics-ejournal.ja.2018-4. Disponível em: <https://www.degruyter.com/document/doi/10.5018/economics-ejournal.ja.2018-4/html>.

PESARAN, M. Hashem. Testing Weak Cross-Sectional Dependence in Large Panels. *Econometric Reviews*, [S. l.], v. 34, n. 6–10, p. 1089–1117, 2015. DOI: 10.1080/07474938.2014.956623. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/07474938.2014.956623>.  
REED, W. Robert; YE, Haichun. Which panel data estimator should I use? *Applied Economics*, [S. l.], v. 43, n. 8, p. 985–1000, 2011. DOI: 10.1080/00036840802600087. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00036840802600087>.  
SALVATORE, Dominick. *Estatística e Econometria*. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.  
SARTORIS, Alexandre. *Estatística e Introdução à Econometria*. São Paulo: Saraiva, 2003.  
SIMON, Carl P.; BLUME, Lawrence. *Matemática para economistas*. Porto Alegre: Bookman, 2004.  
WOOLDRIDGE, Jeffrey M. *Introdução à Econometria: uma abordagem moderna*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

### 8.3. ÁREA OU MATÉRIA: DESEC/GUARAPUAVA: TEORIA ECONÔMICA - TIDE

ACEMOGLU, D. *Introduction to Modern Economic Growth*. Princeton: Princeton University Press, 2009.  
ASSAF Neto, A. *Mercado financeiro: exercício e prática*. SP: Atlas, 2021.  
BARRO, R.; SALA-i-MARTIN, X. *Economic Growth*. New York: McGraw-Hill, 1995.  
BLANCHARD, O.; FISHER, S. *Lectures in Macroeconomics*. Cambridge: The MIT Press, 1989.  
BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall (Pearson), 2003.  
CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. *Mercado de capitais: o que é, como funciona*. 6.º ed. RJ: Elsevier, 2005.  
CESTARI, W.; ROCHA, R. H.; PIELLUSCH, M. *Mercado de capitais e bolsa de valores*. Barueri: Manole, 2023.  
COASE, R. H. *A firma, o mercado e o direito*. 2.ª ed. São Paulo: Forense Universitária, 2017.  
DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. *Macroeconomia*. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.  
FIANI, R. *Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
KEYNES, J. M. *A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda*. São Paulo: Atlas, 1982. KRUGMAN, P.R., OBSTFELD, M. *Economia internacional: teoria e política*. São Paulo: Pearson, 2005.  
MANKIW, N. G. *Macroeconomia*. 5.º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.  
MANKIW, N. Gregory. *Princípios de Microeconomia*. São Paulo: Cengage Learning, 2013.  
MAS-COLELL, Andreu, et al. *Microeconomic Theory*. Oxford: New York, 1995.  
MANSFIELD, E.; GARY, Y. *Microeconomia*. Saraiva: São Paulo, 2006.  
MCCOMBIE, J. S. L.; THIRLWALL, A. P. *Economic Growth and the Balance-of-Payments Constraint*. 1994.  
NORTH, D. C. *Economic performance through time*. *The American Economic Review*. Pittsburgh, v. 84, n. 3, p. 359-368, jun. 1994.  
NORTH, D. C. *Instituições, mudança institucional e desempenho econômico*. São Paulo: Três Estrelas, 2018.  
PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. *Microeconomia*. 7.ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.  
PINHEIRO, J. *Mercado de capitais*. SP: Atlas, 2019.  
ROMER, D. *Advanced Macroeconomics*. Boston: Mc Graw-Hill, 2006.  
SIMONSEN, M. H. *Teoria Microeconômica*. Rio de Janeiro: FGV, 1988.  
TERRA, Cristina. *Finanças Internacionais: macroeconomia aberta*. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.  
THIRLWALL, Anthony Philip. *A natureza do crescimento econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações*. Brasília: Ipea, 2005.  
VARIAN, Hal R. *Microeconomia: uma abordagem moderna*. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda., 2016.  
WILLIAMSON, O. E. *As instituições econômicas do capitalismo: firmas, mercados, relações contratuais*. São Paulo: Pezco, 2012.

### 8.4. ÁREA OU MATÉRIA: DESEC/GUARAPUAVA: ASSESSORIA E GESTÃO SECRETARIAL – RT 34

ANDRADE, R. O. B. de.; ALYRIO, R. D.; MACEDO, M. *Princípios de Negociação: ferramentas e gestão*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
BUENO, W. C. *Comunicação empresarial: políticas e estratégias*. São Paulo: Saraiva, 2009.  
CASTELLS, M. *A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura*. Vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2016.  
COSTA, C. G. A. *Gestão de Mídias Sociais*. Curitiba: InterSaberes, 2017.  
OLIVEIRA, D. de P. *Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
DALE, E.; URWICK, L.F. *Organização e Assessoria*. Atlas: São Paulo, 1976.  
DIAS, R. *Gestão pública: aspectos atuais e perspectivas para atualização*. São Paulo: Atlas, 2017.  
FILHO, E. R. *Introdução à Gestão da Informação: a Informação para Organizações no Século XXI*. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2020.  
FRANÇA, A. S. *Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas*. São Paulo: Atlas, 2013.  
GOHN, M. da G. *O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias*. São Paulo: Cortez, 2005.  
NONATO JÚNIOR, R. *Epistemologia e Teoria do Conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das Ciências da Assessoria*. Fortaleza: Expressão Edições, 2009.  
OLIVEIRA, S. A. *Brevíssimo Tratado Conceitual da Assessoria: Para entender o Secretariado*. Guarapuava: Gráfica Ideal, 2011.  
PECEQUILLO, C. S. *Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões*. Editora Vozes Limitadas, 2017.  
PIMENTA, S. M.; SARAIVA, L. A. S. CORREA, M. L. *Terceiro Setor: dilemas e polêmicas*. São Paulo: Saraiva, 2006.  
RODRIGUES, M. C. P. *Projetos sociais corporativos: como avaliar e tomar essa estratégia eficaz*. São Paulo, SP: Atlas, 2010.  
SANICOLA, L. *As dinâmicas de rede e o trabalho social*. SP: Veras Editora, 2008.

### 8.5. ÁREA OU MATÉRIA: DESEC/GUARAPUAVA: GESTÃO ESTRATÉGICA DE EVENTOS APLICADA AO SECRETARIADO EXECUTIVO - TIDE

BOND, Maria Thereza de Oliveira. *Organizando eventos*. Curitiba: InterSaberes, 2012.  
CESCA, Cleuza Gimenes. *Organização de eventos: manual para planejamento e execução*. São Paulo: Summus, 2008.  
MARTIN, Vanessa. *Manual prático de eventos*. São Paulo: Atlas, 2007.  
NAKANE, Andréa Miranda. *Gestão e Organização de eventos*. São Paulo: Person Education, 2017.  
NONATO JÚNIOR, R. *Epistemologia e Teoria do Conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das Ciências da Assessoria*. Fortaleza: Expressão Edições, 2009.  
MARTINEZ, Marina. *Cerimonial para executivos: guia para execução e supervisão de eventos empresariais*. Porto Alegre: Sagra, 2001.  
MATIAS, Marlene. *Organização de eventos: procedimentos e técnicas*. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2007.  
MEIRELLES, Gilda Fleury. *Eventos e cerimonial*. São Paulo: STS, 1999.  
Normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência – Decreto nº 70.274, de 9 de março de 1972, Brasília, 1975.  
RODRIGUES, M. C. P. *Projetos sociais corporativos: como avaliar e tomar essa estratégia eficaz*. São Paulo, SP: Atlas, 2010.  
ZANELLA, L. C. *Manual de organização e planejamento de eventos*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

### 8.6. ÁREA OU MATÉRIA: DESES/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL - TIDE

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. *O projeto ético-político do Serviço Social brasileiro: ruptura com o conservadorismo*. São Paulo: Cortez, 2019.  
ANTUNES, Ricardo. *O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital*. São Paulo: Cortez, 2018.  
BAPTISTA; Myrian Veras; BATTINI, Odária. *A prática profissional do Assistente Social: teoria, ação, construção do conhecimento*. São Paulo: Veras Editora, 2009.  
BRITES, Cristina Maria; BARROCO, Maria Lucia Silva. *Serviço Social e Ética profissional: fundamentos e intervenções críticas*. (Biblioteca Básica do Serviço Social v. 9). São Paulo: Cortez, 2022.  
CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. *Ética e projetos profissionais: os diferentes caminhos do serviço social no Brasil*. Campinas: Papel Social, 2013.  
CARLI, Ranieri. *O método em Marx: a verdade e a essência da matéria*. Campinas: Papel Social, 2019.  
CFESS, Conselho Federal de Serviço Social e ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasileira, DF: CFESS/ABEPSS, 2009;  
COELHO, Marilene. *Imediatividade na Prática Profissional do Assistente Social*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.  
COLMÁN, Evaristo; POLA, Karina. *Trabalho em Marx serviço social*. In.: *Revista Serviço Social em Revista* (v. 12, n.1, p. 179-201, JUL/DEZ). Londrina: UEL, 2009.

- FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (Orgs). Projeto ético-político do serviço social: contribuições à sua crítica. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.
- GUERRA, Yolanda et al (Orgs). Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.
- GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1995.
- IAMAMOTO, Marilda Vilella. O Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- IAMAMOTO, Marilda Vilella. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.
- LESSA, Sergio. Serviço Social e trabalho: por que o Serviço Social não é trabalho. 2ª Ed – São Paulo: Instituto Lukács, 2012
- MACHADO, Edneia Maria. Questão Social: objeto do Serviço Social? In.: Revista Serviço Social em Revista (V. 2, N. 2, P.39-47, JUL./DEZ.). Londrina, UEL, 1999. Disponível em [https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c\\_v2n1\\_quest.htm](https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v2n1_quest.htm) Acesso em 04 de dezembro de 2023.
- MOTA, Ana Elizabete; AMARAL, Angela (Orgs). Cenários, contradições e pejejas do Serviço Social brasileiro. São Paulo: Cortez, 2016.
- MUNHOZ, Divanir Eulália Naréssi. A natureza do conhecimento orientador da prática do assistente social frente aos desafios do cotidiano. Revista Emancipação. 1(1) Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2001 (p. 15-32) Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/20/17>
- MUNHOZ, Divanir Eulália Naréssi. Entre a universalidade da teoria e a singularidade dos fenômenos: enfrentando o desafio de conhecer a realidade. Revista Emancipação. 6(1) Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2006 (p. 25-40) . Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/70/68>
- NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do Serviço Social. In.: MOTA, Ana Elizabete et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2009.
- NETTO, José Paulo. Didatura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 1991.
- NETTO, José Paulo. Introdução ao Estudo do Método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- PASTORINI, Alejandra. A categoria “Questão Social” em debate. (Coleção Questões da Nossa Época v. 109). 3ª Ed – São Paulo: Cortez, 2010.
- PEREIRA, Danielle Viana Lugo. Mutações no mundo do trabalho e suas repercussões no serviço social. Curitiba: Editora CRV, 2020.
- PONTES, Reinaldo Nobre. Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua aproximação pelo serviço social. 2º Ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- RAICHELIS, Raquel; VICENTE, Damares; ALBUQUERQUE, Valéria (Orgs). A nova morfologia do trabalho no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2018.
- SANTOS, Cláudia Mônica dos. Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. São Paulo: Lumen Juris, 2010.
- SANTOS, Josiane Soares. “Questão Social”: particularidades no Brasil. (Biblioteca Básica do Serviço social v.6). São Paulo: Cortez, 2012.
- SCHEFFER, Graziela. Serviço Social, formação brasileira e questão social: relações de exploração-opressão. Curitiba: Editora CVR, 2020.
- SILVA, Ivone Maria Ferreira da. Questão Social e Serviço Social no Brasil: fundamentos sócio-históricos. 2ª Ed – Campinas, SP: Papel Social; Cuiabá, MT: EdUFMT, 2014;
- SILVA, José Fernando Siqueira da (Org). Serviço Social, fundamentos e tendências teóricas: contribuições ao debate latino-americano. São Paulo: Cortez, 2023.
- SILVA, José Fernando Siqueira da. Serviço Social: resistência e emancipação? São Paulo: Cortez, 2013.
- SILVA, Marcela Mary José da. A materialização do projeto ético-político do Serviço Social: um convite à reflexão sobre o projeto ético-político do Serviço Social brasileiro. Campinas: Papel Social, 2012.
- SIMÕES, Nanci Lagioto Hespagnol. Autonomia profissional do Assistente Social X trabalho assalariado. Curitiba: Editora Prismas, 2016.
- SOUZA, Edvânia A. de; SILVA, Maria Liduína de Oliveira (Orgs). Trabalho, questão social e serviço social: a autofagia do Capital. São Paulo: Cortez, 2019.
- VASCONCELOS, Ana Maria de. A/O Assistente Social na luta de classes: projeto profissional e mediações teórico-práticas. São Paulo: Cortez, 2015.

## 9. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

### 9.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI: ADMINISTRAÇÃO GERAL - TIDE

- ASSAF NETO A.; LIMA, F. G. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Editora Atlas, 2011.
- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
- ASSAF NETO, Alexandre. Administração de capital de Giro. São Paulo, Atlas, 2007.
- ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. São Paulo, Atlas, 2011.
- BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
- BERBEL, J. D. S. Introdução à contabilidade de custos. São Paulo: STS, 2003.
- BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1992.
- BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2007.
- BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1995.
- BRANCO, RENATO HENRIQUE F.; LEITE, DINAH ELUZE SALES; JUNIOR, RUBENS VINHA. Gestão Colaborativa de Projetos. Saraiva Educação SA, 2017.
- BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. Fundamentos da Moderna Administração Financeira. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.
- BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na HP 12 e excel. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JUNIOR, Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 2018.
- CASAROTO FILHO, N.; KOPITTKE, B. H. Análise de investimentos. São Paulo: Editora Atlas.
- CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2007.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004, 329 p.
- DAVIS, Mark m; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.. Fundamentos da administração da produção. 3 ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.
- DE CAMARGO, ROBSON ALVES; RIBAS, THOMAZ. Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas necessidades. Saraiva Educação SA, 2019.
- DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009. 422 p.
- ELTON, E.; et al. Moderna Teoria de Carteira e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2004.
- GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. São Paulo: Thomson, 2002.
- GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Harbra, 2006.
- GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de projetos. AMGH Editora, 2009.
- GURGEL, Floriano C. A.. Administração do produto. São Paulo: Atlas, 2001.
- HOJI, M. Administração Financeira e Orçamentária. Atlas, 2012.
- HUMMEL, P. R. V.; TASCCHNER, M. R. B. Análise e decisão sobre investimentos e financiamentos. São Paulo: Editora Atlas, 1995.
- IUDICIBUS, Sergio de. Análise de custos. São Paulo: Atlas, 1993.
- IUDICIBUS, Sergio de. Análise de custos. São Paulo: Atlas, 1993.
- KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle-2a Edição. Editora Blucher, 2021.
- KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K.. Administração de produção e operações. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.
- LEONE, Sérgio Sebastião Guerra. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARION, J.C. Contabilidade Básica. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2008.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 3 ed. São Paulo: Altas, 2008.
- MEGLIORINI, E.; VALLIM, M.A. Administração Financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2009.
- MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Makron Books, 2001.
- MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.
- NASCIMENTO DE OLIVEIRA, J. A. Engenharia econômica: uma abordagem às decisões de investimento. Belo Horizonte: Editora McGraw-Hill, 1982.
- NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição – estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Curso básico gerencial de custos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.  
PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba : UnicenP, 2007.  
PONTES, B.R. Avaliação de desempenho: nova abordagem. São Paulo: LTR, 2002.  
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. Administração Financeira. Porto Alegre: Editora AMGH, 2015.  
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. Fundamentos da Administração Financeira. Porto Alegre: Editora AMGH, 2013.  
SANTOS, Joel J. Formação do Preço e do lucro. São Paulo, Atlas, 1997.  
SANTOS, Joel José. Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC custeio baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários. São Paulo: Atlas, 2009.  
SANVICENTE, Antônio Z. e SANTOS, Celso da Cunha. Orçamento na Administração de Empresas. São Paulo: Atlas, 2002.  
SLACK, Nigel et. al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2010.  
WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda: ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva, 2005.  
WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. Fundamentos da Administração Financeira. Porto Alegre: Editora AMGH, 2013.

## 9.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI: ADMINISTRAÇÃO GERAL - RT 34

ABRANTES, Ana; SANMARTIN, Stela Maris. Intuição e criatividade na tomada de decisões. São Paulo: Trevisan Editora, 2017.  
ABRUCIO, Fernando Luiz; LOUREIRO, Maria Rita. Burocracia e ordem democrática: desafios contemporâneos e experiência brasileira. Ipea:Enap, p.23-57, 2018.  
ARAUJO, Sílvia M. P. de. Eles: a cooperativa. Um estudo sobre a ideologia da participação. Curitiba, PR: Projeto, 1982.  
ARENDDT, Hannah. A condição humana. 5 Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.  
ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2002.  
BARBIERI, Jose C. Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2008.  
BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Gestão de ideias para inovação contínua. Bookman Editora, 2009.  
BERGAMINI, C.W.; BERALDO, D.G.R. Avaliação de desempenho humano na empresa. São Paulo: Atlas, 1988.  
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Bookman Editora, 2009.  
BEZERRA, Charles. A máquina da inovação. Bookman Editora, 2009.  
BIALOSKORSKI NETO, S. Estratégias e cooperativas agropecuárias: um ensaio analítico. In: SEMINÁRIO DE POLÍTICA ECONÔMICA EM COOPERATIVISMO E AGRONEGÓCIOS DA UFV, 2002.  
BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. Elementos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
BRAGA, A.D.; MIRANDA, L.C. de (Org.). Comércio e meio ambiente: uma agenda positiva para o desenvolvimento sustentável. Brasília: MMA / SDS, 2002.  
BRAGA, Douglas Gerson. Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.  
BRASIL. Lei 5764/71, de 16 de dezembro de 1971. Base da Legislação Federal do Brasil, Brasília, DF, 1971.  
BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; VARGAS, Eduardo Raupp; MARTÍNEZ, Albertina Mitjás (Orgs.). Criatividade e Inovação nas Organizações: desafios para a competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.  
CARDOSO JR., José Celso; CUNHA, Alexandre dos Santos (Org.). Planejamento e avaliação de políticas públicas. Brasília: Ipea, 2015.  
CARVALHO, Maria Alice Rezende de; ARAUJO, Cícero Romão Resende de; SIMOÕES, Júlio Assis. A Constituição de 1988: passado e futuro. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, ANPOCS, 2009.  
CASTILHO, Marta Andrade; SANMARTIN, Stela Maris. Criatividade no Processo de Coaching. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.  
CASTILHO, Marta Andrade; SANMARTIN, Stela Maris. Criatividade no Processo de Coaching. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.  
COCOEN, Allan R; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 641 p.  
CORREA, Henrique L; CAON, Mauro. Gestão de serviços. São Paulo: Atlas, 2002.  
COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
DAGNINO, Renato Peixoto. Planejamento Estratégico governamental. Florianópolis, SC: UFSC, 2009. 166 p. ISBN 978-85-61608-85-9.  
DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012.  
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luisa. Cultura Editores, São Paulo, 1999.  
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo – transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
DRUCKER, Peter. Inovação e espírito empreendedor: princípios e práticas. São Paulo: Cengage Learning, 2001.  
FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. Administração Estratégica – da competência empreendedora a avaliação de desempenho. 2ª.ed. São Paulo Editora Saraiva, 2005.  
FLEURY, Sonia (Org.). Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha. Rio de Janeiro: FGV, 2006.  
FREEMAN, A. GOLDEN, B. Por que não pensei nisso antes? São Paulo: Nobel, 2004.  
GLEMAWAT, Panhay. A Estratégia e o cenário dos negócios. Porto Alegre (RS). Boohman. 2000.  
GOMES, Adriano. A Responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.  
GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Princípios e métodos para tomada de decisão: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2019.  
GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões.. (Org.). Teoria da decisão. São Paulo: Cengage Learning, 2007.  
GUEVARA, A. J. de H.; DIB, V. C. ESG princípios, desafios e oportunidades. Journal on Innovation and Sustainability - Rius, v. 13, n. 4, p. 18-31, 2022. <http://dx.doi.org/10.23925/2179-3565.2022v13i4p18-31>.  
HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.  
KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. The Balanced Scorecard: Translating Strategy into Action. Boston: Harvard Business School Press, 1996.  
KLARIN, T. The concept of sustainable development: from its beginning to the contemporary issues. Zagreb International Review of Economics and Business, 2018, 21: 67-94. <https://doi.org/10.2478/zireb-2018-0005>.  
KOSLOVSKI, Joao Paulo. Autogestão nas cooperativas: liberdade com responsabilidade. Curitiba, PR: SESCOOP-PR, 2004.  
MACHADO FILHO, C. A. P.; MARINO, M.K.; CONEJERO, M.A. Gestão estratégica em cooperativas agroindustriais. Disponível em, 2003.  
MARQUES, Eduardo; FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política pública como campo multidisciplinar. São Paulo/Rio de Janeiro: Editora UNESP/Editora FIOCRUZ, 2003.  
MIDDLE E SILVA, Suylan. Participation in public policy, Brazil. In: Ali Farazmand (Eds.). Global Encyclopedia of Public Administration. Public Policy, and Governance, Springer, 2019.  
MINTZBERG, Henry. Safári da Estratégia. Porto Alegre. Boohman, 2000.  
MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina S. Inovação organizacional e tecnologia. In: Inovação organizacional e tecnologia. 2007.  
MUHAMMAD Sadiq, THANH Quang Ngo, ADAMU Abdurrahman Pantamee, KHURSHID Khudoykulov, TRUONG Thi Ngan & LUC Phan Tan (2023) The role of environmental social and governance in achieving sustainable development goals: evidence from ASEAN countries, Economic Research-Ekonomika Istraživanja, 36:1, 170-190, DOI: 10.1080/1331677X.2022.2072357.  
NACCACHE, Andréa (Org.). Criatividade brasileira. Barueri-SP: Manole, 2013.  
NORONHA, Adolfo Vasconcelos. Cooperativismo. São Paulo: Cupolo, 1976.  
O'BRIEN, James A. Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.  
OECD. Policy Shaping and Policy Making: The Governance of Inclusive Growth, OECD Publishing, Paris, 2016, 118 p.  
OLIVEIRA, Ricardo de. Gestão pública: democracia e eficiência: uma visão prática e política. Rio de Janeiro: FGV, 2012.  
PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. São Paulo: Atlas, 2010.  
PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Orgs.). Administração Pública coletânea. São Paulo/Brasília, DF: Editora UNESP/ENAP, 2010.  
POLLONI, Enrico Giulio Franco. Administrando sistemas de informação. São Paulo: Futura, 2000.  
RAMPERSAD, HUBERT K. SCORECARD para performance total. São Paulo. Editora Campus, 2004.  
RIBEIRO, T. de L.; LIMA, A. A. de (2022). Environmental, Social and Governance (ESG): Mapeamento e Análise de Clusters. RGC - Revista De Governança Corporativa, 9(1), e0120. <https://doi.org/10.21434/IberoamericanJCG.v9i1.120>.  
ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 536 p.

ELHO, Daniela Mello. Administração Pública gerencial e direito administrativo. Belo Horizonte, MG: Mandamentos, 2004. 213 p.  
ROBBINS, Stephen P. Decida e conquiste: o guia definitivo para tomada de decisão. São Paulo: Saraiva, 2015.  
ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009.  
RUGGERIO, C. A. Sustainability and sustainable development: a review of principles and definitions. Science of the Total Environment, 2021, 786: 147481. <https://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2021.147481>.  
SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos Práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
SOUZA, Sérgio. Administração pública: normas e regulamentos. Brasília, DF: Senado Federal, 2012. 335 p.  
TIDD, Joe; BESSANT, Joe. Gestão da inovação-5. Bookman Editora, 2015.

### 9.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: CONTABILIDADE GERAL - TIDE

ANDRADE, Nilton de A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010077. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010077/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. Sistemas de Controle Gerencial. São Paulo: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788563308856. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308856/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-financeiro. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559775125. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775125/>. Acesso em: 08 dez. 2023

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm) Acesso em: 20 abr 2022.

BRASIL. Lei 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/14320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14320.htm) Acesso em: 20 abr 2022.

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm) Acesso em: 20 abr 2022.

BRASIL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público: aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. 2021. 9 ed – arquivo principal. Disponível em: [https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9\\_ID\\_PUBLICACAO:41943](https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:41943) . Acesso em: 20 abr 2022

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. 2019. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 08 dez. 2023.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 03 (R2) - Demonstração Dos Fluxos De Caixa. 2010. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=34>. Acesso em: 08 dez. 2023.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 18 (R2) – Investimento Em Coligada, Em Controlada E Em Empreendimento Controlado Em Conjunto. 2012. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=49>. Acesso em: 08 dez. 2023.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 27 – Ativo Imobilizado. 2009. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>. Acesso em: 08 dez. 2023.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. 2009. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>. Acesso em: 08 dez. 2023.

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu Gustavo N.; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção - MRP II / ERP. 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018554. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018554/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597011654. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

FABRETTI, Lúdio C. Contabilidade Tributária, 16ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. Ebook. ISBN 9788597009446. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009446/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade Gerencial. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551624. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551624/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

GONÇALVES, Rosana C. M G.; RICCIO, Edson L. Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788522471232. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471232/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos: Contabilidade e Controle. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522109364. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109364/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F V. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 1999. E-book. ISBN 9786559770250. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770250/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028041. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

JIAMBALVO, James. Contabilidade Gerencial. 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2009. Ebook. ISBN 978-85-216-2446-2. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2446-2/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública - Teoria e Prática, 15ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2016. <https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788597006384/epubcfi/6/40/%3Bvnd.vst.idref%3Dorder20j/4>

LOPES, Alexsandro B.; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9786559773640. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773640/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MARTINS, Eliseu. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: Uma Abordagem Crítica. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025941. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025941/>. Acesso em: 08 dez. 2023

MARTINS, Eliseu. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025439. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

NIYAMA, Jorge K. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027792. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027792/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551112. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551112/>. Acesso em: 08 dez. 2023

PÉGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária. São Paulo: Grupo GEN, 2022. Ebook. ISBN 9786559772087. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/>. Acesso em: 08 dez. 2023

PISCITELLI, Bocaccio, R. e TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública, 13ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2014. <https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788522490882/pageid/5>

RIBEIRO, Osni M.; PINTO, Mauro A. Introdução à Contabilidade Tributária. 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502220607. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220607/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

ROCHA, Wellington; MARTINS, Eliseu. Métodos de Custeio Comparados: Custos e Margens Analisados sob Diferentes Perspectivas, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522498314. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498314/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; et al. Administração Financeira. São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554328. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; et al. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades. São Paulo: Grupo GEN, 2022. Ebook. ISBN 9786559772735. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>. Acesso em: 08 dez. 2023.



**9.4. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: CONTABILIDADE GERAL - RT 34**

- ANDRADE, Nilton de A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010077. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010077/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. Sistemas de Controle Gerencial. São Paulo: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788563308856. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308856/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-financeiro. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559775125. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775125/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- BRASIL. Constituição Federal de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm) Acesso em: 20 abr 2022.
- BRASIL. Lei 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm) Acesso em: 20 abr 2022.
- BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm) Acesso em: 20 abr 2022.
- BRASIL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público: aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. 2021. 9 ed – arquivo principal. Disponível em: [https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9\\_ID\\_PUBLICACAO:41943](https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:41943). Acesso em: 20 abr 2022.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. 2019. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 03 (R2) – Demonstração Dos Fluxos De Caixa. 2010. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=34>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- Coligada, Em Controlada E Em Empreendimento Controlado Em Conjunto. 2012. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=49>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 27 – Ativo Imobilizado. 2009. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. 2009. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu Gustavo N.; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção - MRP II / ERP. 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018554. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018554/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597011654. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- FABRETTI, Lúdio C. Contabilidade Tributária, 16ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. Ebook. ISBN 9788597009446. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009446/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade Gerencial. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551624. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551624/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- GONÇALVES, Rosana C. M G.; RICCIO, Edson L. Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788522471232. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471232/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos: Contabilidade e Controle. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522109364. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109364/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F V. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 1999. E-book. ISBN 9786559770250. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770250/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028041. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- JIAMBALVO, James. Contabilidade Gerencial. 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2009. Ebook. ISBN 978-85-216-2446-2. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2446-2/>. Acesso em: 08 dez. 2023
- Grupo GEN, Grupo GEN, 2016. [https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788597006384/epubcfi/6/40\[%3Bvnd.vst.idref%3Dorder20\]!/](https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788597006384/epubcfi/6/40[%3Bvnd.vst.idref%3Dorder20]!/)
- LOPES, Alexsandro B.; IUDÍBUS, Sérgio de. Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9786559773640. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773640/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- MARTINS, Eliseu. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: Uma Abordagem Crítica. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025941. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025941/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- MARTINS, Eliseu. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025439. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- NIYAMA, Jorge K. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027792. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027792/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551112. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551112/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- PÉGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária. São Paulo: Grupo GEN, 2022. Ebook. ISBN 9786559772087. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- PISCITELLI, Bocaccio, R. e TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública, 13ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2014. <https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788522490882/pageid/5>
- RIBEIRO, Osni M.; PINTO, Mauro A. Introdução à Contabilidade Tributária. 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502220607. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220607/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- Analisados sob Diferentes Perspectivas, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522498314. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498314/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; et al. Administração Financeira. São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554328. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; et al. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades. São Paulo: Grupo GEN, 2022. Ebook. ISBN 9786559772735. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

**9.5. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: DIREITO EMPRESARIAL - TIDE**

- CAMPINHO, Sérgio. Temas relevantes e controvertidos decorrentes da reforma da Lei de Falência e Recuperação de Empresas (Lei n. 14.112/2020). São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553622135. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622135/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- DINIZ, Maria H. Curso De Direito Civil Brasileiro: Teoria Geral do Direito Civil. v.1. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553628045. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553628045/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- DINIZ, Maria H. Curso de direito civil brasileiro: direito de empresa. v.8. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553627741. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627741/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- GARCIA, Gustavo Filipe B. Curso de direito do trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553624740. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553624740/>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- LÓBO, Paulo. Direito civil: contratos. v.3. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553628281. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553628281/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MAMEDE, Gladston. Direito Empresarial Brasileiro: Falência e Recuperação de Empresas. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771707. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771707/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MAMEDE, Gladston. Direito Societário (Direito Empresarial Brasileiro). São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772582. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772582/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MAMEDE, Gladston. Teoria Geral da Empresa e Títulos de Crédito (Direito Empresarial Brasileiro). São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772667. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772667/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MARTINS, Sergio P. Direito do trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553627475. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627475/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

NADER, Paulo. Curso de Direito Civil - Vol. 1 - Parte Geral, 11ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788530979645. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530979645/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

NEGRÃO, Ricardo. Falência e recuperação de empresas: aspectos objetivos da Lei n. 11.101/2005. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553620537. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620537/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

NEGRÃO, Ricardo. Curso de direito comercial e de empresa: títulos de crédito e contratos empresariais. v.2. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553627536. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627536/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito empresarial. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553620247. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620247/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho R. Licitações e Contratos Administrativos: Teoria e Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559647484. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559647484/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

PAULSEN, Leandro; MELO, José Eduardo Soares de. Impostos federais, estaduais e municipais. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553620001. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620001/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

RESENDE, Ricardo. Direito do Trabalho. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559648719. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559648719/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SCHOUERI, Luis E. Direito Tributário. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555963666. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555963666/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SEGUNDO, Hugo de Brito M. Manual de Direito Tributário. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559774883. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774883/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

SPITZCOVSKY, Celso. Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos: principais diretrizes e mudanças. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9788553623242. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553623242/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

TARTUCE, Flávio. Direito Civil: Lei de Introdução e Parte Geral - Vol. 1. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559643639. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643639/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

TARTUCE, Flávio. Direito Civil: Teoria Geral dos Contratos e Contratos em Espécie - Vol. 3. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559643608. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643608/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

VENOSA, Sílvio de S. Direito Civil: Contratos. v.3. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772773. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772773/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

VENOSA, Sílvio de S. Direito Civil: Parte Geral. v.1. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559774678. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774678/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

VENOSA, Sílvio de S.; RODRIGUES, Cláudia. Direito Empresarial. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559772445. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772445/>. Acesso em: 08 dez. 2023.



# UNICENTRO